

Expansão da Educação a Distância  
nas universidades federais



ReUni  
DIGITAL

Volume 5

# Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais

Expansão da Educação a Distância  
nas universidades federais



# ReUni

## DIGITAL

Volume 5

# Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais

---

**Ministro de Estado da Educação**

*Victor Godoy Veiga*

**Secretaria de Educação Superior (Sesu)**

*Wagner Vilas Boas de Souza*

**Presidente**

*Fernando Cosme Rizzo Assunção*

**Diretores**

*Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior*

*Regina Maria Silverio*

**Edição:** *Danúzia Queiroz/Contexto Gráfico/Rosana de Paiva Cunha*

**Capa e Projeto gráfico:** *Lucianna dos Santos Almeida Munerati*

**Diagramação e infográficos:** *Contexto Gráfico*

**Finalização e Impressão:** *Editora UFSM e Gráfica UFSM*

*Catálogo na fonte*

Reuni Digital. Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais. Brasília: Ministério da Educação; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2022. v.5.

96 p.: il.

ISBN 978-65-5775-051-3 (impresso)

ISBN 978-65-5775-052-0 (eletrônico)

1. Educação a distância. 2. Cenário Político. 3. Análise da oferta de EaD. 4. Análise Demográfica Educacional. I. CGEE. II. MEC. III. Título.

CDU 37.018.43:378.4 (81)

Todos os direitos reservados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte.

**Referência bibliográfica:**

BRASIL. Ministério da Educação - MEC; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. **ReUni Digital. Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais.** v.5. Brasília: 2022. 96 p.

Esta publicação foi desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), no âmbito do Contrato de Gestão firmado pelo Centro com a União. Atividade/Projeto: Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação/ Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas em todos os Níveis Educacionais – Expansão EAD nas Universidades Públicas. Projeto: 8.10.51.05.52.04.

# Expansão da Educação a Distância nas universidades federais – Reuni Digital

---

Volume 5

## Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais

### **Ministério da Educação**

#### **Ministro de Estado da Educação**

Victor Godoy Veiga

#### **Secretário-Executivo**

José de Castro Barreto Júnior

#### **Secretário de Educação Superior**

Wagner Vilas Boas de Souza

#### **Secretário de Educação Superior-Adjunto**

Eduardo Gomes Salgado

#### **Supervisão**

Wagner Vilas Boas de Souza

Tomás Dias Sant'Ana

#### **Equipe Interna**

Carlos Eduardo Sanches da Silva

Eduardo Gomes Salgado

Fábio Henrique dos Anjos

Letícia Fernandes Costa

#### **Assessoria de Comunicação da SESU**

Carolina Silva Monteiro Costa

### **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos**

#### **Supervisão**

Marcio Miranda

#### **Consultores**

Klaus Schlünzen Junior

Daniela Melaré Vieira Barros

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

#### **Coordenação**

Sofia Daher Aranha

#### **Equipe técnica do CGEE**

Adriana Badaró

Carlson Batista

Carolina Rodrigues

José Salomão Oliveira Silva

Lucas Melo

Márcia Tupinambá

Monique Lohane Xavier

Rayany Oliveira

#### **Colaboradores**

Daniela Jordão Garcia Perez

Naiara Chierici da Rocha

## Colaboradores:

### Comitê de Orientação Estratégica (COE)

#### Ministério da Educação

Wagner Vilas Boas de Souza  
Tomás Dias Sant' Ana  
Eduardo Gomes Salgado  
Cristiane Cavalcante Souto  
Jéssica Trigo da Fonseca  
Fábio Henrique dos Anjos  
Carlos Eduardo Sanches da Silva  
Letícia Fernandes Costa

#### Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

Edward Madureira Brasil  
Joana Angélica Guimarães da Luz

#### Conselho Nacional de Educação (CNE)

Anderson Luiz Bezerra da Silveira  
Joaquim José Soares Neto

#### Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Carlos Cezar Modernel Lenuzza  
Luiz Alberto Rocha de Lira

#### Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Marcio de Miranda Santos  
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha

## Grupo de Trabalho (GT)

### Representantes das universidades federais:

#### Região Norte

José Miguel Martins Veloso (UFPA)  
Janae Gonçalves (UFRA)

#### Região Nordeste

Ana Emília Figueiredo Oliveira (UFMA)  
José Mário Aleluia Oliveira (UFS)

#### Região Centro-Oeste

Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS)  
Elizabeth Matos Rocha (UFOD)

#### Região Sudeste

Ronei Ximenes Martins (UFPA)  
Alessandra Rodrigues (UNIFEI)

#### Região Sul

Cleuza Maria Sobral Dias (FURG)  
Jorgelina Ivana Tallei (UNILA)  
Luciano Patrício Souza de Castro

#### Secretaria de Educação Superior (Sesu)

Eduardo Gomes Salgado  
Carlos Eduardo Sanches Da Silva  
Stephanie da Silva

#### Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES)

Luís Filipe de Miranda Grochowski  
Cristiane Dias Lepiane  
Sérgio dos Santos Bolssoni

#### Associação Universidade em Rede (UniRede)

Alexandre Martins dos Anjos  
Elisa Tuler de Albergaria

#### Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

Liamara Scortegagna  
Vani Moreira Kenski

#### Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Gorgonio Barreto Araujo  
Leandro Marcos de Oliveira Guimarães  
Luiz Eduardo de Souza Coelho  
Ana Beatriz Zoss

# Sumário

<b>Prefácio</b>	<b>7</b>
<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>1. Monitoramento – Sese (governo)</b>	<b>13</b>
<b>1.1. Gestão</b>	<b>13</b>
1.1.1. Objetivo: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior	13
1.1.2. Objetivo: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD	16
1.1.3. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais, na perspectiva de uma educação superior aberta	18
1.1.4. Objetivo: Estipular política de valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência	20
1.1.5. Objetivo: Fomentar política estudantil na EaD	23
1.1.6. Objetivo: Estabelecer soluções intersetoriais – Ministério da Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia e demais setores	25
<b>1.2. Pedagógica</b>	<b>27</b>
1.2.1. Objetivo: Orientar as universidades federais que aderirem ao plano para construção de uma educação superior aberta e flexível	27
<b>1.3. Tecnológica</b>	<b>29</b>
1.3.1. Objetivo: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional	29
1.3.2. Objetivo: Regulamentar o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais	31
1.3.3. Objetivo: Fomentar acessibilidade digital discente e docente	33
1.3.4. Objetivo: Garantir conectividade	33
<b>2. Monitoramento – universidades federais</b>	<b>35</b>
<b>2.1. Gestão</b>	<b>35</b>
2.1.1. Objetivo: Institucionalizar a EaD nas universidades federais	35
2.1.2. Objetivo: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal	36
2.1.3. Objetivo: Promover a cooperação interinstitucional – nacional e internacional	38
<b>2.2. Pedagógica</b>	<b>39</b>
2.2.1. Objetivo: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD	39
2.2.2. Objetivo: Ofertar cursos de formação de professores e tutores para a modalidade a distância	41
2.2.3. Objetivo: Estabelecer uma política de acolhimento	42
<b>2.3. Tecnológica</b>	<b>44</b>
2.3.1. Objetivo: Implementar a transformação digital	44

<b>3. Indicadores quantitativos para os objetivos selecionados do Programa ReUni Digital</b>	<b>47</b>
3.1. Indicadores gerais	47
3.2. Indicadores acadêmicos	53
3.2.1. Objetivo: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior	53
3.2.2. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais, na perspectiva de uma educação superior aberta e flexível	54
3.2.3. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais	56
3.2.4. Objetivo: Estipular política de preparação dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência	59
3.3. Indicadores de tecnologia e de materiais	66
3.3.1. Uso do repositório	66
3.3.2. Uso do sistema proposto	69
3.3.3. Uso de ambientes virtuais	71
3.3.4. Conectividade	73
3.3.5. Acessibilidade	74
3.3.6. Indicadores sociais	75
3.4. Indicadores pedagógicos	77
<b>Glossário</b>	<b>85</b>
<b>Lista de siglas e abreviaturas</b>	<b>87</b>
<b>Lista de siglas e abreviaturas dos indicadores e modelos matemáticos</b>	<b>89</b>
<b>Referências</b>	<b>93</b>





## Prefácio

---

Nos últimos anos, a educação superior tem sido atravessada por um fenômeno metamorfósico, sobretudo no que concerne à conciliação e a promoção do ensino, mediante as novas abordagens e metodologias de aprendizagem por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Nesse cenário de transformações está inserida a educação a distância (EaD), como um caminho de importante reflexão na promoção da inovação para romper o desafio de novas abordagens de ensino, resultantes do estímulo da qualidade e a equidade educacional.

A Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) entendendo, portanto, a relevância das ações que contemplam a educação a distância, vem trabalhando desde maio de 2020 no denominado Programa de Expansão da EaD nas universidades federais – REUNI DIGITAL. O programa objetiva ampliar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior pública, por meio da EaD, bem como espera assegurar a qualidade da oferta. A iniciativa visa ampliar, reestruturar e otimizar a oferta da educação a distância pelas Instituições Federais de Educação Superior (Ifes).

Os dados do Censo da Educação Superior de 2020 revelam uma oportunidade de fomento para o MEC e a SESu, uma vez que o número de ingressantes em cursos de graduação na modalidade EaD da Rede Federal é de 9,2% (cerca de 48 mil estudantes) do total. Vale lembrar que, para o desenvolvimento do Programa de Expansão, o MEC contou com o apoio do Comitê de Orientação Estratégica e um Grupo de Trabalho, com representação das Universidades Federais das cinco regiões do Brasil, da Associação Universidade em Rede (UniRede), da Associação Brasileira de Educação a Distância, da Associação Nacional dos Dirigentes das Ifes (Andifes), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre outros.

Este documento é o quinto volume da coletânea de estudos que a SESu/MEC tem estruturado no interesse de fornecer mecanismos orientadores e formuladores de políticas públicas, com o objetivo final de amparar o ciclo de expansão da educação a distância por intermédio do REUNI DIGITAL.

Trata-se do ‘Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais’, um documento voltado aos desdobramentos e resultados do Programa no âmbito das universidades federais. Por meio da proposta de monitoramento anseia-se definir os parâmetros e orientar o processo de acompanhamento e avaliação dos resultados esperados do REUNI DIGITAL. Para além disso, o documento acrescenta a recomendação de indicadores potenciais para aferição dos efeitos do Programa na sociedade.

Nesse sentido, espera-se que o(a) leitor(a) compreenda o escopo de execução e avaliação que permeia as ações de ampliação, transformação e modernização da educação superior, ao mesmo tempo que se destaca o compromisso da SESU e do MEC com o diálogo junto à sociedade civil, à comunidade acadêmica e às instituições de ensino. Assim, almeja-se que este documento de monitoramento possa se traduzir em um

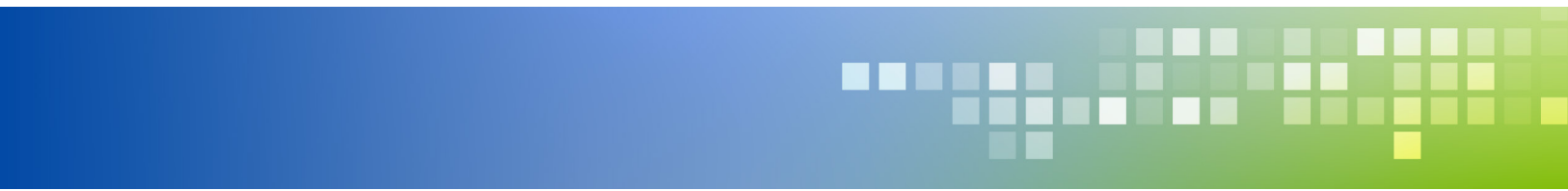


instrumento de fomento e validação das ações do programa REUNI DIGITAL, bem como ser promotor dos resultados e benefícios gerados através da ampliação do acesso à educação superior pública.

**Fábio Henrique dos Anjos**

Gerente de Projetos na Secretaria de Educação Superior

Boa leitura!



# Introdução

O plano de expansão da EaD nas IES públicas federais é um dos principais projetos do Plano Estratégico Institucional do Ministério da Educação (MEC) 2020-2023 sob a coordenação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu), tendo por objetivo:

Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita por meio da educação a distância; ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior; consolidar e ampliar programas e ações de incentivo e mobilidade estudantil; institucionalizar programas de educação a distância; capacitar professores, técnicos de informática e técnicos administrativos para atuar com educação a distância. (BRASIL, 2020a).

Para consecução deste objetivo, com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e o princípio de que a participação gera compromisso, no sentido de formalizar este trabalho colaborativo, foram constituídos por meio da Portaria nº 433, de 22 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020b), o Comitê de Orientações Estratégicas (COE) para elaboração de iniciativas de promoção à expansão da educação superior por meio digital em universidades federais, no âmbito da Sesu. Esse comitê conta com representantes da Sesu, da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), do CGEE, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Educação (CNE) (BRASIL, 2020b).

A Portaria nº 434, de 22 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020c), constitui o grupo de trabalho (GT) com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância (EaD), nas universidades federais. É composto por representantes da Sesu, especialistas de instituições de educação superior públicas federais de todas as regiões do Brasil, membros do CNE, da Capes, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ministério da Educação Superior (Seres/MEC), da Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede) e da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

De novembro de 2020 a novembro de 2021, foi realizada uma série de reuniões, com a participação e deliberação dos membros do Grupo de Trabalho e do Comitê de Orientações Estratégicas, com a conclusão dos seguintes documentos:

- *Panorama da EaD no Brasil*: este documento tem foco no cenário atual da EaD em nosso País. Registra uma série de indicadores da EaD de instituições públicas e privadas brasileiras que contribui para as etapas subsequentes do projeto. Analisa e registra a possibilidade de expansão da EaD na rede pública, já que, ainda, é significativamente mais expressivo o número de matrículas em EaD na rede privada de educação superior. Além de descrever o cenário regulatório da EaD no País, descreve casos práticos da experiência da educação superior a distância em três instituições.
- *Benchmarking Internacional*: apresenta políticas, estratégias e ferramentas em EaD de alguns países, de modo que contribua para orientação de futuras práticas no Plano de Expansão Brasileiro. Com destaque para o conjunto de recomendações, tendências e perspectivas atuais de três das

principais organizações europeias, a saber: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), European Distance Learning (EDEN) e European Association of Distance Teaching Universities (EADTU).

- *Diagnóstico e desafios para a expansão da EaD no Brasil:* entre os principais desafios, aponta que o MEC deverá trabalhar para promover a institucionalização da EaD na rede pública; desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância de forma que atenda às demandas locais e regionais; promover políticas de ampliação da educação superior a distância; fomentar investimentos em tecnologia e infraestrutura para instituições de educação superior (IES); e investir em suporte tecnológico aos estudantes, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social.

- *Plano de expansão da EaD nas universidades federais:* O plano se organiza em ações voltadas aos aspectos de gestão, pedagógicos e tecnológicos. Para o MEC, destacam-se os desafios de: estabelecer marcos regulatórios para expansão da educação superior; fomentar política estudantil na EaD; orientar as universidades para construção de uma educação superior aberta; e criar plataformas integradas de EaD em nível nacional. Já para as universidades, as principais contribuições são: institucionalizar a EaD; instituir uma reforma curricular nos cursos EaD; e implementar a transformação digital. Este plano é organizado em objetivos, metas, métricas, indicadores e prazos e estabelece as responsabilidades no âmbito da Secretaria de Educação Superior (Sesu) e das universidades federais.

Em especial, o Plano de expansão da EaD nas universidades federais constitui-se de uma série de atividades a serem realizadas e que, necessariamente, demandam um processo de acompanhamento e de avaliação de seus resultados. Portanto, tão importante quanto ter o plano de expansão, é poder executá-lo com a definição de parâmetros de acompanhamento e de avaliação.

Este documento tem a finalidade de apresentar os referidos parâmetros e orientar o trabalho de monitoramento e avaliação dos resultados que serão alcançados com o programa ReUni Digital. O monitoramento contempla as ações recomendadas no plano de expansão da EaD nas universidades federais e está organizado nas dimensões de gestão, pedagógica e tecnológica, sendo descritas para cada uma delas os objetivos, as metas, os resultados esperados, as recomendações para implementação com a definição de indicadores para os quais são apresentadas as estratégias de avaliação e acompanhamento e os mecanismos de controle e de transparência. A avaliação recomenda potenciais indicadores que podem ser utilizados pelo MEC e pelas universidades federais para aferir os resultados do ReUni Digital, tendo por orientação estratégica a Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) (BRASIL, 2014).

Para as estratégias de avaliação e acompanhamento, o documento apresenta as informações necessárias para orientar o processo metodologicamente, com períodos de execução, responsabilidades e resultados esperados. A Sesu terá a missão de realizar esse acompanhamento e subsidiar as universidades federais com orientações que visem articular todas as metas e suas ações.

Os mecanismos de controle indicam como validar as ações implementadas por meio de estratégias de verificação dos resultados esperados e sua conformidade com demais objetivos do programa, considerando a sua organização cronológica e articulada com os objetivos e as metas do programa, em uma abordagem sistêmica e de resultados correspondentes.



O documento também explicita os mecanismos de transparência, que consistem em meios de garantir a participação e socialização das informações. Para assegurar os elementos de transparência, este documento sugere o uso de recursos tecnológicos – como sistemas de informação que serão implementados ou aprimorados com o ReUni Digital –, as consultas públicas, os relatórios técnicos e os documentos institucionais, entre outros. Esses mecanismos permitem o acompanhamento do programa por diversas formas de expressão de seus resultados, garantindo o acesso público.

Finalmente, o plano de monitoramento traduz-se em um documento orientador não apenas de verificação de ações do programa ReUni Digital, mas também dos seus resultados e desdobramentos no âmbito das universidades federais, decorrentes das suas atividades, como forma de construir uma cultura de avaliação e de aprendizagem coletiva e colaborativa entre a Sesu e as universidades. As experiências poderão ser compartilhadas e permitirão retroalimentar o sistema de educação superior com boas práticas, resultados, experiências e vivências que, certamente, contribuirão para melhoria da educação superior brasileira de modo geral.



# 1. Monitoramento – Sese (governo)

## 1.1. Gestão

### 1.1.1. Objetivo: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior

**Meta 1:** Construir documento orientador para institucionalização da educação a distância nas universidades federais.

#### Resultados esperados

Elaboração de documento orientador com recomendações e orientações legais para: a incorporação da modalidade a distância no PDI e no planejamento estratégico da universidade (aspectos financeiros e orçamentários, programas acadêmicos, infraestrutura, avaliação, entre outros); a elaboração de um modelo pedagógico a ser adotado e suas implicações para organização acadêmica (oferta de cursos, formação de professores e técnico-administrativos, registro acadêmico, infraestrutura e instalações acadêmicas); a definição de uma estrutura tecnológica em conformidade com o modelo pedagógico e com a organização da universidade.

#### Recomendações para implementação

Para consecução dessa meta, sugere-se uma comissão de especialistas das universidades federais nomeados pela Sese (por meio de portaria) que possuam cursos de EaD já consolidados em suas instituições. Composto de 5 (cinco) a 10 (dez) participantes, representativos das regiões geográficas do Brasil, oriundos de diferentes áreas de conhecimento e com experiências acadêmico-administrativas. A Sese deve participar, por meio de um membro titular e outro suplente, com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão. Indica-se ampla consulta à comunidade acadêmica para finalização do documento.

**Prazo sugerido:** 6 meses a partir do início do ReUni Digital.

#### Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão de especialistas, pareceres dos seus membros, consulta pública e documento finalizado.

## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sesi/MEC e em demais veículos oficiais de divulgação. Indica-se uma comunicação especial para órgãos diretamente envolvidos, como: Sesi, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), CNE, Andifes, entre outros.

**Meta 2:** Elaborar documento norteador para flexibilização e referenciais básicos de currículo, com meios para dar amparo à mobilidade estudantil em cursos e em processos de intercâmbio (nacional e internacional), possibilitando a acreditação de atividades acadêmicas. Este documento pretende estabelecer as bases orientadoras para modalidades virtual e presencial de mobilidade.

## Resultados esperados

Documento orientador finalizado com as bases para flexibilização dos currículos, de maneira que contribua para a mobilidade estudantil nos cursos das universidades e, conseqüentemente, contribua para a melhoria dos indicadores de evasão e retenção.

Pretende-se construir um documento que ofereça segurança aos discentes quanto às possibilidades de realizar atividades (disciplinas, estágios, atividades acadêmicas, entre outras) em outras universidades de maneira que possam ser reconhecidas em suas instituições de origem. A definição de referenciais básicos de currículo não é um padrão ou uma base a ser seguida, mas apenas uma forma de estabelecer um diálogo entre as universidades para contribuir com a mobilidade estudantil.

## Recomendações para implementação

Para execução desta meta, sugere-se a composição de uma comissão para elaboração do documento (por meio de portaria Sesi). Recomenda-se que a comissão seja composta de 5 (cinco) a 10 (dez) participantes, representativos das regiões geográficas do Brasil, de diferentes áreas de conhecimento e com experiências acadêmicas em EaD, sendo apontada a existência de suplentes. A Sesi deve participar por meio de um membro titular e outro suplente com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão. Ao final dos trabalhos, indica-se uma consulta pública à comunidade acadêmica/docente, contendo o parecer final de especialistas externos (nacionais e internacionais), indicados de acordo com critérios de seleção definidos pela comissão e com notório saber em educação digital.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do programa.

## Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos membros, consulta pública e documento finalizado.





## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sesu/MEC e em demais veículos oficiais de divulgação. Indica-se uma comunicação especial para órgãos diretamente envolvidos, como: Seres, Inep, CNE, Andifes, entre outros.

**Meta 3:** Revisar o documento *Referenciais de Qualidade para a EaD* (BRASIL, 2007) e propor um comitê técnico permanente de avaliação.

## Resultados esperados

O documento *Referenciais de Qualidade para a EaD* (BRASIL, 2007) revisado, atualizado e finalizado com os indicadores e parâmetros de avaliação dos cursos na modalidade a distância em conformidade com o novo cenário global de educação, de tecnologias digitais, pautado em orientações de boas práticas acadêmicas e nas agências internacionais. Atualmente, há muitos documentos internacionais que norteiam processos avaliativos e que poderão contribuir com a comissão – ver referências no documento *ReUni Digital: Benchmarking Internacional de EaD* (BRASIL, 2021a). Com o documento finalizado, ele poderá servir de orientação para proposição de um comitê técnico permanente de avaliação cuja finalidade será a de contribuir com o Inep no processo de avaliação de cursos na modalidade a distância.

## Recomendações para implementação

Para finalização do documento revisado e adequado ao contexto atual, indica-se a composição de uma comissão (por meio de portaria) de até 5 (cinco) membros especialistas em EaD e em avaliação (com participação da Seres/MEC e coordenação do Inep) que elaborará a minuta do documento revisado e avaliará bimestralmente os avanços alcançados. A validação final será por meio de consulta às instituições que tenham efetuado adesão ao ReUni Digital, contendo o parecer final de especialistas em EaD e em avaliação nacionais e internacionais.

A decisão sobre a constituição de um comitê permanente de avaliação será feita após a finalização do documento e, caso venha a ser constituído, avaliará a qualidade das ofertas de EaD nas universidades federais por meio de relatórios anuais de acompanhamento de cursos e ações do ReUni Digital.

Prazo sugerido: até 6 meses após o início do programa para conclusão da revisão do documento. Caso o comitê de avaliação venha a ser constituído, o seu trabalho se realizará durante os 60 meses previstos inicialmente para o ReUni Digital.

## Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos membros e documento revisado e finalizado. Registro das reuniões do comitê permanente de avaliação, caso seja instituído, pareceres emitidos e relatórios anuais de atividades desenvolvidas.

## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Seseu/MEC e em demais relatórios em veículos oficiais de divulgação. Indica-se uma comunicação especial para órgãos diretamente envolvidos, como: Seres, Inep, CNE, Andifes, Conaes, entre outros.

### 1.1.2. Objetivo: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

**Meta 1:** Definir processos qualificáveis e coordenados para a modalidade em termos de recursos pedagógicos, tecnológicos e de pessoas para mensurar investimentos e a revisão da matriz orçamentária.

## Resultados esperados

Documento orientador para que as universidades federais elaborem seus respectivos planos estratégicos, considerando os aspectos de gestão, pedagógicos e tecnológicos a serem definidos pelas instituições e pelo ReUni Digital. Espera-se que o documento consiga estabelecer os passos a serem tomados pelas instituições para articularem suas ações em função de uma organização administrativa, pedagógica por meio de um modelo pedagógico escolhido e permita a definição de recursos tecnológicos que possam se justificar diante das opções adotadas.

## Recomendações para implementação

Indica-se a composição de uma comissão de 5 (cinco) a 10 (dez) integrantes (por meio de portaria) com larga experiência em gestão acadêmica e pedagógica para elaboração do documento que será avaliado regularmente com pareceres da comissão instituída e validado ao final por meio de consulta pública, contendo o parecer final de especialistas das universidades federais e da comunidade acadêmica. A Seseu deve participar por meio de um membro titular e outro suplente com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do ReUni Digital.

## Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos membros, consulta pública e documento finalizado.



## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sese/MEC e nos demais veículos oficiais de divulgação. Indica-se uma comunicação especial para órgãos diretamente envolvidos, como: Seres, Inep, CNE, Andifes, entre outros.

**Meta 2:** Analisar a alternativa de criação de uma Universidade Federal Digital.

## Resultados esperados

Espera-se, após a verificação do cumprimento dos objetivos apresentados na proposta do ReUni Digital, nos primeiros anos de sua existência e em consonância com todos os seus parâmetros e diretrizes, avaliar a pertinência da criação de uma Universidade Federal Digital nos moldes semelhantes a outras já existentes em outros continentes. A experiência com o ReUni Digital, seus avanços, sucessos e perspectivas poderão dar mais elementos de estudo quanto à composição de uma universidade aberta e a distância brasileira, considerando uma análise de aspectos legais, técnicos, pedagógicos, administrativos, operacionais e orçamentários.

## Recomendações para implementação

Por se tratar de uma meta que poderá ou não ser implementada, sugere-se o estudo do processo de institucionalização da EaD nas universidades federais e seus efeitos em termos pedagógicos e organizacionais por especialistas, subsidiando uma análise para possível criação de uma universidade digital federal, fornecendo dados seguros quanto à proposta. Um relatório final será elaborado para sua avaliação por representantes da Andifes junto com representantes da Sese.

**Prazo sugerido:** a partir do 24º mês após o início do programa.

## Mecanismos de controle

Registro de reuniões com especialistas, pareceres e relatório final.

## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sese e nos demais veículos oficiais de divulgação.

### 1.1.3. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais, na perspectiva de uma educação superior aberta

**Meta 1:** Implementar um Sistema de Informações Integrado de Educação Superior (Siies) para dar suporte ao Plano de Expansão da EaD no ensino superior, integrando outros sistemas de visualização de dados, subsidiados por bancos de dados educacionais oficiais.

#### Resultados esperados

A implementação de um sistema de informação integrado que permita o acompanhamento do processo de institucionalização da EaD nas universidades federais. Esse sistema tem por finalidade reunir o maior número de informações acadêmicas para fornecer dados suficientes para avaliação de indicadores, como oferta de cursos, número de estudantes por docente, relação candidato/vaga nos processos seletivos, evasão, retenção, oferta de vagas e ociosidade, mobilidade estudantil, formação de professores e tutores, entre outros. O sistema está disponível a todas as universidades participantes do programa e espera-se que 75% das universidades federais adiram ao uso do sistema para que a Sesu consiga acompanhar os resultados da implantação do ReUni Digital.

#### Recomendações para implementação

Constituição de uma equipe técnica (por meio de portaria) para o processo de implementação do sistema de informação com todas as funcionalidades. Para tanto, sugere-se a composição de uma equipe de profissionais de tecnologia da informação (TI) das universidades federais com ampla experiência em implementação de sistemas. A Sesu acompanhará o processo para orientação no desenvolvimento das funcionalidades do sistema.

Por sua vez, a adesão formal das universidades e o uso do sistema serão preferencialmente verificados por meio da análise de seus relatórios em relação ao acesso de funcionalidades e divulgação de resultados. Essa atividade poderá contar com colaboração do Inep pela larga experiência com coleta de dados e indicadores educacionais.

**Prazo sugerido:** a partir do 6º mês após o início do programa.

#### Mecanismos de controle

Avaliação do desenvolvimento do sistema por meio do emprego de metodologias de desenvolvimento e teste de *software* por parte de usuários (universidades e MEC).



## Transparência

Acesso ao sistema e testes de funcionalidades. Publicação dos relatórios gerenciais em veículos de divulgação da Sesu. Disponibilização do sistema no site do MEC.

**Meta 2:** Acompanhar e avaliar o processo de expansão da EaD no ensino superior público.

## Resultados esperados

Pretende-se acompanhar a evolução do número de vagas e cursos ofertados pelas universidades por meio do sistema de informação, com avaliação de demanda, relação candidato/vaga, relação docente/aluno, dados de evasão e retenção, entre outros parâmetros. Com isso, espera-se, principalmente, observar os resultados do ReUni Digital em relação às melhorias para o alcance dos indicadores da Meta 12 do PNE. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

## Recomendações para implementação

Recomenda-se que a Sesu acompanhe sistematicamente os dados e relatórios gerenciais apresentados pelo sistema de informação, identificando avanços e dificuldades para tomada de decisão e ações corretivas. Esse processo poderá ser amplamente divulgado e discutido com as universidades federais com o intuito de corrigir percursos ou reforçar boas práticas. As metas do PNE devem servir como indicadores de referência ao ReUni Digital, em especial a meta 12, que prevê uma elevação na taxa bruta de matrículas (TBM) para 50% e na taxa líquida de escolarização (TLE) para 33% da população de 18 a 24 anos, sendo que, pelo menos 40% das novas matrículas sejam provenientes do segmento público, assegurada a qualidade da oferta.

**Prazo sugerido:** 6 meses após o início de adesão das universidades ao sistema de informação da meta anterior.

## Mecanismos de controle

Relatórios do sistema.

## Transparência

Publicação dos relatórios gerenciais em veículos oficiais da Sesu/MEC.

### 1.1.4. Objetivo: Estipular política de valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência

**Meta 1:** Estabelecer orientações e critérios para contratação e qualificação dos tutores ou profissionais docentes que assumam função similar relacionados às áreas do conhecimento e temas de formação.

#### Resultados esperados

Acompanhar o processo de institucionalização da EaD nas universidades federais por meio do número de tutores e/ou profissionais docentes em função similar em EaD nas universidades e a sua relação com a quantidade de estudantes atendidos de acordo com o projeto pedagógico da instituição. Este processo contará com o auxílio do Siies e com a adesão das universidades. Além disso, espera-se que construir um documento norteador para implantação de estágios de docência *on-line* nos cursos de graduação e pós-graduação das universidades federais, que servirá de elemento orientador para sua regulamentação nos órgãos competentes. Por meio dessas ações, será possível estabelecer, de maneira mais contextualizada e precisa, diretrizes para contratação de docentes para a EaD, visando à realização de funções de tutoria, produção de material didático, coordenação de tutoria entre outras. Será necessário buscar instrumentos legais existentes ou criar proposta de solução legal para esse tipo de contratação.

#### Recomendações para implementação

Sugere-se o acompanhamento da evolução do processo de institucionalização da EaD nas universidades por meio dos dados disponíveis no Siies. Por meio dele, será possível mapear e avaliar dados acadêmicos e verificar os avanços ou as dificuldades. Novas ações podem ser propostas, como elaboração de um documento para implementação de estágios de docência *on-line* na graduação e na pós-graduação das universidades federais, bem como um documento normativo para contratação de tutores e/ou profissionais docentes em função similar em EaD.

O processo de elaboração desses dois documentos deve ser avaliado regularmente com pareceres de especialistas para tal estudo e validado ao final do processo por meio de consulta e proposição para viabilização junto aos órgãos competentes para adequação da legislação brasileira e das universidades.

**Prazo sugerido:** 6 meses após o início do programa.

#### Mecanismos de controle

Relatórios do sistema. Registro das reuniões de elaboração dos documentos, pareceres, consulta aos órgãos colegiados e documentos finalizados.



## Transparência

Publicação dos relatórios em veículos oficiais da Sesu. Publicidade dos documentos elaborados no portal da universidade e da Sesu/MEC e nos demais veículos oficiais de divulgação.

**Meta 2:** Valorizar o trabalho e o esforço do docente que atua na EaD.

## Resultados esperados

Elevar o número de docentes participando de cursos/atividades a distância e a relação professor/estudante da universidade, atingindo o percentual definido por cada universidade federal em seus planejamentos estratégicos. Os resultados poderão ser verificados por meio do sistema de informação da meta 1 do objetivo 1.1.3, e os percentuais de cada universidade estarão indicados conforme o objetivo 2.2.2, meta 1. Da mesma forma, espera-se a elevação da relação professor/estudante a cada semestre letivo, até alcançar o estabelecido pela LDB de 1 (um) professor para 18 (dezoito) estudantes.

## Recomendações para implementação

Sugere-se o acompanhamento da participação dos docentes em cursos/atividades em EaD – conforme percentual definido pela universidade e da relação de docentes/ estudantes por meio do Siies – e o monitoramento dos avanços por meio de relatórios gerenciais de cada instituição para os gestores das universidades. Esse expediente pode permitir, caso seja consenso, a definição de uma política de incentivo às universidades por meio de recursos destinados à ampliação de suas ofertas e melhoria da educação superior. Recomenda-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

**Prazo sugerido:** 6 meses após o início de adesão das universidades ao ReUni Digital.

## Mecanismos de controle

Relatórios institucionais e do Siies.

## Transparência

Publicação dos relatórios em veículos oficiais da Sesu/MEC.

**Meta 3:** Fomentar programas de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar das universidades federais em EaD.



## Resultados esperados

Elevar o número de docentes, tutores e/ou outros profissionais com função similar ou profissionais docentes participando de programas de formação da Sesu e das universidades federais de maneira que contribua para atingir os percentuais de formação definidos por cada universidade em seus planejamentos estratégicos, conforme o objetivo 2.2.2, meta 1. Recomenda-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

## Recomendações para implementação

Sugere-se acompanhar a evolução do número de docentes, tutores e/ou outros profissionais com função similar ou profissionais docentes em programas de formação por meio do registro de sua participação no Siies, definido na meta 1 do objetivo 1.1.3, cujos resultados serão divulgados por meio de relatórios periódicos. Esse expediente poderá auxiliar a Sesu na definição de programas de formação mediante a evolução e participação de cada universidade, o que permitirá a escolha mais assertiva quanto ao atendimento de demandas formativas futuras.

**Prazo sugerido:** durante os 60 meses do programa.

## Mecanismos de controle

Relatórios periódicos da evolução do processo formativo de professores e tutores e/ou profissionais em função similar de EaD em cada universidade por meio dos dados constantes no Siies.

## Transparência

Publicação dos relatórios em veículos oficiais da Sesu/MEC.

**Meta 4:** Estabelecer critérios para a criação de equipes multidisciplinares nas universidades federais que oferecem cursos a distância. Geralmente, essa equipe é responsável por: criar recursos educacionais digitais; revisar conteúdos educacionais; apoiar os docentes na criação dos recursos educacionais e conteúdo; apoiar os estudantes, professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar e administrar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

## Resultados esperados

Construção de documento com critérios orientadores para criação de equipes multidisciplinares nas universidades que atendam aos princípios do ReUni Digital. A composição dessas equipes e sua dinâmica de trabalho precisam estar em consonância com as escolhas das universidades em termos de gestão da EaD, modelo pedagógico adotado e recursos tecnológicos que suportam as atividades acadêmicas. Além disso, mediante uma orientação de adoção de uma política de inclusão, espera-se que o documento

apresente formas de implementá-la seguindo padrões internacionais de acessibilidade definidos por agências especializadas.

### Recomendações para implementação

Recomenda-se a composição de um grupo técnico de trabalho de 5 (cinco) a 10 (dez) integrantes, que possuam larga experiência em gestão de equipes multidisciplinares em EaD, preferencialmente em núcleos de EaD de universidades federais, para elaboração do documento com os critérios orientadores. O documento será avaliado com pareceres dos membros do grupo de técnico composto por especialistas da Sesu e por especialistas externos.

**Prazo sugerido:** até 6 meses do início do programa.

### Mecanismos de controle

Pareceres dos membros e documento finalizado.

### Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal da Sesu/MEC e em outros veículos oficiais de divulgação. Indica-se o envio do documento para os núcleos de EaD das universidades federais para ciência e aproveitamento.

## 1.1.5. Objetivo: Fomentar política estudantil na EaD

**Meta 1:** Elaborar documento norteador para incorporação das políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes (financiamento, participação acadêmica, pesquisa, extensão) nos cursos ofertados na modalidade a distância, garantindo paridade com os cursos presenciais.

### Resultados esperados

Elaboração de documento com critérios orientadores para políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes por meio da constituição de uma comissão de especialistas. O documento deverá prever minimamente os critérios orientadores para políticas de permanência estudantil, participação discente na gestão da universidade, na regulação da participação em atividades de pesquisa e extensão de estudantes do ReUni Digital. Aspectos relacionados à política de inclusão de estudantes com deficiência também deverão ser contemplados.

## Recomendações para implementação

Constituição de uma comissão de especialistas com cinco (5) a no máximo dez (10) integrantes (por meio de portaria) com experiência em política estudantil para elaboração do documento. A Sese deve participar, por meio de um membro titular e outro suplente, com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão. O documento será avaliado com pareceres dos membros da comissão instituída para tal finalidade na Sese e por especialistas externos indicados e com experiência na área.

**Prazo sugerido:** 6º mês após o início do programa.

## Mecanismos de controle

Pareceres elaborados pelos especialistas e documento finalizado.

## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal da Sese e em outros veículos oficiais de divulgação. Indica-se o envio do documento para universidades federais para ciência e aproveitamento.

**Meta 2:** Criar e/ou aprimorar mecanismos para acompanhamento de egressos (Sistema de Monitoramento de Egressos) como uma das funcionalidades Siies.

## Resultados esperados

Construção de um sistema de monitoramento de egressos que permita captar informações estratégicas dos estudantes formados pelas universidades, até 5 (cinco) anos antes da sua implantação, por meio da integração com outros sistemas acadêmicos e de órgãos de governo. O sistema avaliará o impacto da formação ofertada para melhorar continuamente os processos de gestão acadêmica. Deverá fornecer informações sobre a manutenção de vínculos acadêmicos, de acesso à informação discente, a continuidade dos estudos na pós-graduação, os dados de empregabilidade, a melhoria da condição laboral e o engajamento social, entre outras. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

## Recomendações para implementação

O processo de implementação do sistema com todas as suas funcionalidades definidas será realizado por meio de uma equipe técnica designada com profissionais das universidades federais com experiência em sistemas acadêmicos e com a consulta e teste a usuários futuros do sistema. Espera-se que essa equipe técnica seja composta por especialistas das universidades envolvidos com o desenvolvimento de sistemas e que tenham experiência em sua integração com outros, de maneira que garanta que o sistema



em construção consiga captar os dados disponíveis em diversas plataformas acadêmicas. Essa equipe pode ser a mesma que desenvolveu o Sistema de Informação Integrado da Educação Superior – Siies.

**Prazo sugerido:** 7º ao 24º mês após o início da implantação do programa.

### Mecanismos de controle

Avaliação do desenvolvimento do sistema por meio do emprego de metodologias de desenvolvimento de *software* e de avaliação. Teste e avaliação dos relatórios gerenciais emitidos pelo sistema.

### Transparência

Acesso ao sistema e testes de funcionalidades.

## 1.1.6. Objetivo: Estabelecer soluções intersetoriais – Ministério da Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia e demais setores

**Meta 1:** Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados para atendimento de demandas: recursos, conectividade, infraestrutura, estágios, entre outras.

### Resultados esperados

Elaboração de Plano de Ações articuladas com o setor público e privado por meio da constituição de uma comissão de especialistas com integrantes dos diversos setores de governo (Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Regional, Infraestrutura, Cidadania, entre outros) e representantes de entidades privadas. Espera-se que a comissão defina um plano com as contribuições dos setores público e privado para o Plano de Expansão da EaD, visando à formalização de acordos futuros para execução de ações articuladas e que atendam aos demais projetos setoriais.

### Recomendações para implementação

Para consecução desta meta sugere-se que a Sese nomeie uma comissão de especialistas (por meio de portaria) com integrantes dos diversos setores de governo (Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Regional, Infraestrutura, Cidadania, entre outros) e de entidades do setor privado.

A Sese deve participar por meio de um membro titular e outro suplente com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão. O documento em elaboração será avaliado regularmente com pareceres dos membros da comissão instituída composta por representantes intersetoriais e de especialistas externos.

**Prazo sugerido:** até 6 meses para elaboração do plano, a partir do 6º mês do início do programa.

### Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres e documento finalizado.

### Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Seseu/MEC e nos demais veículos oficiais de divulgação.

**Meta 2:** Fomento às pesquisas na área de inovações educacionais.

### Resultados esperados

Elaboração de plano de ações articuladas com órgãos de fomento à pesquisa por meio da constituição de uma comissão de especialistas com integrantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Capes, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), entre outros. Espera-se que a comissão defina um documento propositivo para uma política de fomento à pesquisa articulado ao ReUni Digital, visando à formalização de acordos futuros para execução de ações estratégicas, com aumento gradativo de recursos para investimento em pesquisa com a participação de pesquisadores e estudantes de EaD.

### Recomendações para implementação

Recomenda-se a constituição de uma comissão de especialistas (por meio de portaria) com integrantes dos órgãos de fomento à pesquisa no Brasil – como CNPq, Capes, Finep, entre outros – com a participação de pesquisadores das universidades federais e especialistas da Seseu.

O documento em elaboração será avaliado com pareceres dos membros da comissão instituída, composta por representantes dos órgãos de fomento e pesquisa e por especialistas externos.

**Prazo sugerido:** até 6 meses para elaboração do plano, a partir do 6º mês do início do programa.

### Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos seus membros, documento finalizado e acompanhamento dos recursos para investimento em pesquisa.

### Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Seseu e nos demais veículos oficiais de divulgação. Divulgação de relatórios sobre os investimentos em pesquisa.



### Meta 3: Empregabilidade

#### Resultados esperados

Elaboração de documentos com a análise de demanda de profissionais elaborados por estado e região. Com isso, espera-se acompanhar os egressos por meio das funcionalidades implementadas no sistema de egressos (meta 2 do objetivo 1.1.5) e sua inserção no mundo do trabalho, qualificando melhor a oferta de vagas das universidades para melhoria gradativa da relação candidato/vaga nos processos seletivos. Recomenda-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

#### Recomendações para implementação

Recomenda-se que cada universidade acompanhe seus egressos e elabore documentos norteadores e relatórios que servirão para subsidiar a oferta de vagas por região, permitindo a tomada de decisão quanto à oferta de cursos e vagas no futuro.

**Prazo sugerido:** 6 meses após a implantação do sistema de egressos.

#### Mecanismos de controle

Relatórios emitidos pelo sistema de egressos e por documentos das universidades com as demandas profissionais de cada estado, por região, contendo estudo da viabilidade de oferta de cursos a distância e indicadores de interesse.

#### Transparência

Publicidade aos documentos e relatórios elaborados no Portal Sesu/MEC e nos demais veículos oficiais de divulgação.

## 1.2. Pedagógica

### 1.2.1. Objetivo: Orientar as universidades federais que aderirem ao plano para construção de uma educação superior aberta e flexível

**Meta 1:** Construir documento orientador de princípios e estratégias pedagógicas para uma educação superior aberta e flexível no Brasil.

## Resultados esperados

Elaborar um documento norteador para auxiliar as universidades federais a construírem seus projetos pedagógicos para a EaD e demais atividades relacionadas à educação aberta. O documento deverá conter minimamente orientações relacionadas: à aprendizagem centrada no estudante; à flexibilidade na forma de organizar os cursos, na autonomia docente, na forma de participação dos estudantes; à interação, considerada como elemento central na comunicação *on-line*, com a participação do estudante que deve ocorrer entre docente e estudante; e entre estudante e conteúdos, recursos e ambiente *on-line* e estudantes e estudantes; à inclusão digital; e à alfabetização digital na aprendizagem e no uso das tecnologias em diferentes fases do curso e com as diferentes disciplinas, entre outras.

## Recomendações para implementação

Sugere-se a constituição de uma comissão de especialistas das universidades federais (por meio de portaria) que possuem cursos de EaD já consolidados e com modelos pedagógicos melhor definidos. Composto de 5 (cinco) a 10 (dez) participantes, representativos das regiões geográficas do Brasil, oriundos de diferentes áreas de conhecimento e com experiências pedagógicas e de gestão em EaD. A Sesu deve participar por meio de um membro titular e outro suplente com as responsabilidades de orientar, acompanhar e dar suporte administrativo à comissão.

O documento em elaboração será avaliado bimestralmente com pareceres dos membros da comissão instituída para tal finalidade e validado ao final, por meio de consulta pública. Será também considerado o parecer final de especialistas externos (nacionais e internacionais).

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do programa.

## Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos membros e dos especialistas (nacionais e internacionais), consulta pública e documento finalizado.

## Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sesu/MEC e nos demais veículos oficiais de divulgação. Indica-se o envio do documento para pró-reitorias de ensino das universidades federais para ciência e aproveitamento.





## 1.3. Tecnológica

### 1.3.1. Objetivo: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional

**Meta 1:** Adotar um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) baseado na plataforma *Moodle* ou outra de código aberto, customizado e acessível, para oferta dos cursos superiores na modalidade a distância e/ou na oferta dos componentes curriculares dos cursos que as ofereçam mediante os 40% da carga horária que lhes é permitida.

#### Resultados esperados

Escolha, adoção e customização de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em código aberto, de maneira que possa ser customizado para cada universidade federal, mas que mantenha disponível os recursos de acessibilidade e as particularidades de cada instituição.

Espera-se, com a adesão das universidades federais ao AVA, criar um padrão de interoperabilidade e navegação entre docentes e discentes, capacidade de migração de dados entre sistemas acadêmicos, compartilhamento de recursos e de boas práticas. Ainda, com o compartilhamento de um AVA, fica facilitada a mobilidade virtual de estudantes. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

#### Recomendações para implementação

Acompanhamento do processo de implementação do ambiente virtual de aprendizagem em servidores de responsabilidade da Sesu com todas as suas funcionalidades definidas, incluindo recursos de acessibilidade, por meio da equipe técnica designada para tal finalidade e com consulta e teste de futuros usuários do AVA.

Acompanhar a adesão formal das universidades apresentada à Sesu para uso do AVA e análise de seus relatórios em relação ao seu emprego em suas atividades acadêmicas.

**Prazo sugerido:** 6 meses após o início do programa para adoção do AVA e 6 meses após o início da oferta do AVA para adesão das universidades.

#### Mecanismos de controle

Avaliação da implantação do ambiente virtual de aprendizagem por meio do emprego de metodologias de implantação de *software*.

Acompanhamento de dados de acesso, de número de usuários, de cursos ofertados por meio de relatórios gerenciais emitidos pelo sistema.

## Transparência

Acesso ao ambiente e testes de funcionalidades e de recursos de acessibilidade.

Publicação dos relatórios gerenciais em veículos de divulgação da Sesu.

**Meta 2:** Criar um Sistema de Portfólio Discente (SPD) para registro de créditos e atividades desenvolvidas.

## Resultados esperados

Implementação de um Sistema de Portfólio Discente (SPD) para o registro das produções dos estudantes. É uma ferramenta que consiste em registrar trabalhos realizados por estudantes, organizada de forma cronológica e serve para demonstrar as competências discentes adquiridas por meio de tarefas realizadas e materiais publicados com descrição de cada trabalho, datas do registro, opção de comentários do professor e/ou avaliador (incluindo a autoavaliação do estudante), entre outras informações que poderão ser acrescentadas e que servirão como coletânea para auxiliar como instrumento de avaliação.

Espera-se também a adesão das universidades federais ao SPD de maneira que ele possa contribuir para mobilidade estudantil, acreditação de atividades e equivalência de créditos e/ou horas de estudo.

## Recomendações para implementação

Acompanhamento do processo de implementação do sistema com todas as suas funcionalidades definidas por meio de um grupo técnico designado pela Sesu, com experiência em sistemas de informação e com a dinâmica de dados da academia e de atividades pedagógicas. Esse grupo será também responsável por testes com usuários futuros do sistema.

Acompanhamento de dados de acesso ao sistema por meio do levantamento periódico de usuários, materiais discentes publicados e de relatórios gerenciais emitidos pelo sistema. Essas informações permitirão avaliar o grau de adesão das universidades ao sistema.

**Prazo sugerido:** 7º ao 24º mês após o início do programa. Para avaliação da adesão, o prazo sugerido é de 6 meses após o início da utilização do SPD pelas universidades.

## Mecanismos de controle

Avaliação do desenvolvimento do sistema por meio do emprego de metodologias de desenvolvimento de *software* e de avaliação.

Adesão formal apresentada pelas universidades ao uso do sistema e análise de seus relatórios em relação ao acesso dos estudantes.



## Transparência

Acesso ao sistema e testes de funcionalidades.

Publicação dos relatórios gerenciais em veículos de divulgação da Sesu.

### 1.3.2. Objetivo: Regular o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais

**Meta 1:** Adotar um repositório em rede nacional para facilitar o acesso a materiais, vídeos, artigos, livros, laboratórios e simuladores virtuais e muitos outros recursos abertos e acessíveis em diversos idiomas e formatos, facilitando, assim, o acesso, o uso e o aperfeiçoamento de materiais.

## Resultados esperados

Escolha, adoção e customização de repositório público (em código aberto) de materiais didático-pedagógicos e normatização de uso, de metadados, com recursos de acessibilidade disponíveis. Espera-se que as universidades contribuam com objetos educacionais produzidos por seus professores, servidores técnico-administrativos e estudantes com elevação gradativa do número de objetos depositados no repositório.

Espera-se também a adesão das universidades federais ao repositório escolhido de maneira que crie um padrão de interoperabilidade e navegação entre docentes e discentes, capacidade de reutilização de materiais e compartilhamento de recursos. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

## Recomendações para implementação

Acompanhamento do processo de adoção do repositório pela Sesu. Propõe-se o uso de EduCapes (CAPES, 2021), repositório já em funcionamento na Capes e que hoje está integrado a diversos outros repositórios nacionais e internacionais e com recursos de acessibilidade implementados.

Acompanhar a adesão formal apresentada a Sesu pelas universidades para uso do repositório e análise de seus relatórios em relação à evolução de objetos digitais depositados e de seu respectivo quantitativo de acessos.

**Prazo sugerido:** 7º ao 24º mês após o início do programa, na sequência e de forma contínua.

Para adesão, 6 meses após o início da oferta do repositório para universidades federais.

## Mecanismos de controle

Acompanhamento do processo de adoção do repositório por meio de relatórios estatísticos.

Acompanhamento de dados de acesso, de número de usuários e de materiais e objetos publicados, por meio de relatórios gerenciais emitidos pelo sistema.

### Transparência

Acesso público ao repositório com testes de funcionalidades e de recursos de acessibilidade. Acesso público ao repositório e publicação dos relatórios gerenciais de acesso e de publicação de materiais pelas universidades em veículos de divulgação da Sesu.

Adesão formal apresentada pelas universidades ao uso do repositório e análise de seus relatórios em relação à publicação de materiais didático-pedagógicos por universidades e seu respectivo quantitativo de acessos.

**Meta 2:** Promover a virtualização de laboratórios e simuladores.

### Resultados esperados

Adesão das universidades federais para compartilhamento de laboratórios virtuais e/ou remotos. Identificada a disponibilidade, espera-se que os planejamentos estratégicos das universidades e da Sesu considerem a ampliação do programa de fomento a novos laboratórios virtuais e remotos por meio de investimentos públicos.

### Recomendações para implementação

Sugere-se que as universidades compartilhem os laboratórios virtuais e/ou remotos e que estabeleçam mecanismos para seu uso e acompanhamento para dimensionar e alocar novos investimentos. Recomenda-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

**Prazo sugerido:** 6 meses após o início da adesão das universidades para compartilhamento de laboratórios virtuais e/ou remotos.

### Mecanismos de controle

Acompanhamento de dados de acesso aos laboratórios e simuladores, de número de usuários e de materiais publicados, por meio de relatórios gerenciais.

### Transparência

Publicação de relatórios gerenciais de acesso e uso de laboratórios virtuais e remotos das universidades.



### 1.3.3. Objetivo: Fomentar acessibilidade digital discente e docente

**Meta 1:** Orientar os parâmetros de acessibilidade digital e pedagógica, em especial na acessibilidade técnica das plataformas, materiais digitais e documentação disponibilizada aos estudantes.

#### Resultados esperados

Elaboração de um documento orientador sobre Acessibilidade Digital e Pedagógica, incluindo a adoção do Design Universal da Aprendizagem (DUA)<sup>1</sup> em ambientes de educação *on-line*. O documento a ser produzido, ainda, conterá diretrizes para produção de material didático-pedagógico acessível, com recursos, como Libras, audiodescrição, legendas, leitores de tela, definição de padrões, entre outros. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

#### Recomendações para implementação

O documento proposto será elaborado por uma comissão de especialistas (por meio de portaria) com 5 (cinco) a 10 (dez) integrantes, com larga experiência no tema e será avaliado bimestralmente com pareceres dos membros especialistas em acessibilidade e inclusão nacionais e internacionais. Sua validação final será por meio de um parecer final de especialistas externos (nacionais e internacionais), com base nos documentos das agências reguladoras e especializadas em acessibilidade.

**Prazo sugerido:** até 6 meses do início do programa.

#### Mecanismos de controle

Registro das reuniões da comissão, pareceres dos membros, consulta a especialistas e documento finalizado.

#### Transparência

Publicidade ao documento elaborado no Portal Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação. Indica-se o envio do documento aos núcleos de acessibilidade das universidades federais para ciência e aproveitamento.

### 1.3.4. Objetivo: Garantir conectividade

**Meta 1:** Estabelecer ações e parcerias para oferta de conectividade.

<sup>1</sup> Segundo Nelson (2014), o conceito do DUA é baseado na neurociência, que defende que cada indivíduo aprende de determinada maneira e por meio de diferentes estímulos. Nesse sentido, a autora defende o DUA como processo contínuo para pensar no planejamento do ensino e contribuir significativamente para a inclusão em ambientes de aprendizagem.

## Resultados esperados

Esta meta pretende fomentar o estabelecimento de ações e parcerias para oferta de conectividade aos discentes das universidades federais, visando à sua inclusão digital. Espera-se que o programa ReUni Digital promova a inclusão digital de 100% dos discentes das universidades. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

## Recomendações para implementação

Sugere-se que a Sesu estabeleça parcerias com entidades públicas e privadas para oferta de conectividade, identificando as carências por meio dos sistemas implementados no ReUni Digital, como o Sistema de Informações Integrado (Siies), podendo usar para isso o Programa Interministerial RNP (PRORNP).

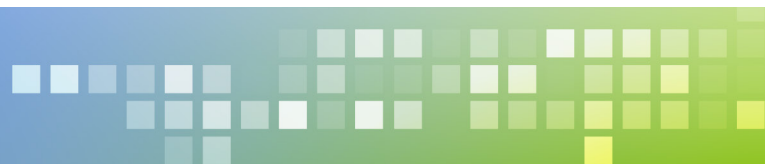
**Prazo sugerido:** durante os 60 meses iniciais do programa.

## Mecanismos de controle

Dados de conectividade obtidos por meio de sistemas de controle oficiais.

## Transparência

Acesso aos sistemas de monitoramento sobre dados de conectividade e relatórios.



## 2. Monitoramento – universidades federais

---

### 2.1. Gestão

#### 2.1.1. Objetivo: Institucionalizar a EaD nas universidades federais

**Meta 1:** Regular as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância em documentos da universidade federal, como: plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos.

#### Resultados esperados

Espera-se que 100% das universidades federais incorporarem em seus documentos legais (PDI, planos estratégicos e demais documentos normativos) as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância. A elaboração de documentos norteadores pela Sesu poderá subsidiar todo o trabalho a ser realizado pelas universidades e será importante referencial articulador ao planejamento acadêmico. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio de indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

#### Recomendações para implementação:

Constituição de um grupo técnico na Sesu (por meio de portaria) para periodicamente levantar informações junto às universidades quanto à adesão ao programa ReUni Digital e sobre as ações de institucionalização da EaD.

**Prazo sugerido:** 60 meses para adesão de 100% das universidades federais.

#### Mecanismos de controle

Documentos normativos aprovados pelos órgãos colegiados das universidades federais.

#### Transparência

Relatórios periódicos de acompanhamento de institucionalização da EaD nas universidades federais publicados no Portal Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação.

**Meta 2:** Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais com equilíbrio entre educação presencial e *on-line* de acordo com as demandas locais e regionais.

### Resultados esperados

Espera-se que cada universidade federal que tenha aderido ao ReUni Digital estabeleça um planejamento estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais, considerando as demandas locais e regionais, a realidade acadêmica em termos de recursos tecnológicos e a definição do seu modelo pedagógico. Com isso, almeja-se a melhoria da relação de candidato/vaga nos processos seletivos das universidades federais e sua relação com a efetivação de matrículas com os percentuais indicados por cada instituição.

### Recomendações para implementação

Estabelecimento de um grupo técnico em cada universidade e na Sesu para acompanhar anualmente a oferta de cursos e disciplinas nas universidades federais, avaliando a relação candidato/vaga nos processos seletivos e a efetividade de matrículas e evasão, principalmente nos anos iniciais dos cursos.

**Prazo sugerido:** durante os 60 meses iniciais do ReUni Digital.

### Mecanismos de controle

Relatórios extraídos do sistema de informações implementado no objetivo 1.1.3, meta 1.

### Transparência

Relatórios periódicos de ofertas de cursos e de matrículas efetivadas nas universidades federais publicado no Portal Sesu e acesso a dados por meio do sistema de informações.

## 2.1.2. Objetivo: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal

**Meta 1:** Regulamentar políticas institucionais para estabelecer os direitos dos estudantes (permanência, financiamento, participação acadêmica).

### Resultados esperados

Espera-se que cada universidade federal que tenha aderido ao ReUni Digital elabore um documento orientador de regulação de políticas institucionais de inclusão discente e que este documento seja efetivamente colocado em prática com vistas a elevar o número de discentes de EaD contemplados com financiamentos para permanência e apoiados para participação acadêmica. O acompanhamento da evolução percentual





de estudantes participativos será de acordo com a composição das regras de financiamento estudantil e de participação acadêmica de cada universidade federal.

### Recomendações para implementação

A elaboração de cada documento das universidades será avaliada anualmente com pareceres de grupo técnico de especialistas da Sesu. Sugere-se também um estudo para estabelecer meios para verificar se os direitos dos estudantes estão sendo respeitados, com o acompanhamento da evolução percentual de estudantes participativos de acordo com a composição das regras de financiamento estudantil e de participação acadêmica da universidade federal.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do processo de institucionalização da EaD na universidade.

O trabalho de acompanhamento será em fluxo contínuo.

### Mecanismos de controle

Pareceres do grupo técnico da Sesu e levantamento de documentos das universidades finalizados e em execução.

Relatórios das universidades em relação à política de permanência e indicadores de participação acadêmica de discentes nas instâncias da universidade.

### Transparência

Publicidade de cada documento elaborado no portal da universidade federal e no Portal da Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação.

**Meta 2:** Estimular o engajamento dos estudantes de EaD em ações de extensão e de pesquisa.

### Resultados esperados

Espera-se que cada universidade federal que tenha aderido ao ReUni Digital elabore um documento orientador de regulação de ações de extensão e de pesquisa de discentes de EaD nas universidades. Com esta meta, pretende-se elevar o número de discentes de EaD em atividades de extensão e de pesquisa nas universidades de acordo com os percentuais a serem definidos por cada instituição.

### Recomendações para implementação

Sugere-se que cada universidade indique um grupo técnico de acompanhamento da elaboração dos documentos por meio de reuniões periódicas para avaliação dos avanços institucionais. Considera-se também importante uma avaliação das atividades discentes registradas no Sistema de Portfólio Discente (SPD), definido na meta 2 do objetivo 1.3.1 e nos demais sistemas acadêmicos e de órgãos de fomento à pesquisa.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do processo de institucionalização da EaD na universidade. Os percentuais de participação discente em pesquisa e extensão serão avaliados continuamente.

### Mecanismos de controle

Documentos finalizados e em execução nas universidades. Registro de discentes em atividades de extensão e de pesquisa nos sistemas de informação, no sistema de portfólio discente e em outros sistemas acadêmicos das universidades e em órgãos de fomento à pesquisa.

### Transparência

Publicidade do documento elaborado no portal da universidade federal, no Portal da Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação.

## 2.1.3. Objetivo: Promover a cooperação interinstitucional – nacional e internacional

**Meta 1:** Construir plano de colaboração em redes e consórcios para criação de comunidades de áreas temáticas de compartilhamento de cursos na modalidade a distância, disciplinas e outras iniciativas acadêmicas nacionais e internacionais.

### Resultados esperados

Espera-se que cada universidade que aderiu ao ReUni Digital elabore um plano estratégico para estabelecimento de política institucional de formação de redes e consórcios para parcerias acadêmicas nacionais e internacionais com outras universidades. A expectativa é que o número de acordos de parceria estabelecidos cresça em percentuais definidos internamente pela universidade, bem como o número de discente e docentes participantes de parcerias nacionais e internacionais.

### Recomendações para implementação

Sugere-se a constituição de um grupo técnico para acompanhamento da evolução de acordos de parceria estabelecidos pelas universidades com instituições nacionais e internacionais na Sesu. Esse acompanhamento



poderá ser realizado por meio da análise de relatórios provenientes das parcerias nacionais e internacionais estabelecidas para verificação dos resultados obtidos e de perspectivas futuras para ampliação dessas ações e que serão fornecidos pelas assessorias de relações exteriores de cada universidade. Além disso, recomenda-se o acompanhamento das atividades acadêmicas realizadas pelos estudantes por meio do registro no Sistema de Portfólio Discente (SPD) (meta 2 do objetivo 1.3.1) e dos registros dos docentes nos sistemas acadêmicos.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do processo de institucionalização da EaD na universidade para elaboração do plano estratégico e acompanhamento contínuo em relação ao estabelecimento de acordos e participação docente e discente.

### Mecanismos de controle

Relatórios apresentados por assessorias de Relações Exteriores das universidades federais.

Relatórios apresentados pelo Sistema de Portfólio Discente (SPD) dos sistemas institucionais das universidades federais em relação à participação de docentes em atividades de parceria com instituições nacionais e internacionais.

### Transparência

Publicidade do plano estratégico elaborado no portal da universidade federal, no Portal da Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação.

Disponibilização dos dados em portais das universidades e da Sesu.

Disponibilização dos dados no SPD, nos portais das universidades e da Sesu.

## 2.2. Pedagógica

### 2.2.1. Objetivo: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD

**Meta 1:** Fomentar o aprimoramento dos currículos com estratégias e recursos empregados alinhados a uma proposta de avaliação da aprendizagem focada no desenvolvimento de competências e habilidades, no pensamento crítico e criativo.

## Resultados esperados

Espera-se que 100% das universidades com adesão ao ReUni Digital tenham seus projetos pedagógicos reformulados de acordo com o modelo pedagógico definido pela universidade. É expectativa que o número de professores e técnico-administrativos formados de acordo com o projeto pedagógico da universidade seja suficiente para implantação do aprimoramento curricular e de formação nos cursos EaD.

Almeja-se, com essa meta, aumentar o número de materiais pedagógicos depositados no repositório institucional, definido por meio do objetivo 1.3.2, meta 1, e reduzir a evasão e retenção, conforme expectativa a ser expressa por cada universidade em seu planejamento estratégico.

## Recomendações para implementação

Sugere-se a composição de um grupo técnico nas universidades para acompanhar o processo de reformulação dos projetos pedagógicos de acordo com o modelo pedagógico adotado por cada instituição. Outras informações serão monitoradas por meio do registro no prontuário dos profissionais das equipes multidisciplinares sobre a formação para adoção de cultura inclusiva nos materiais pedagógicos desenvolvidos, acompanhamento dos resultados de avaliação dos estudantes e dados de evasão e retenção.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do processo de institucionalização da EaD na universidade. Acompanhamento dos dados institucionais será contínuo.

## Mecanismos de controle

Relatórios do sistema de informação com os dados de professores e técnico-administrativos formados segundo o modelo pedagógico da universidade.

Relatórios apresentados pelo repositório institucional.

Relatórios do sistema de informação.

## Transparência

Publicidade do projeto pedagógico elaborado no portal da universidade federal, no Portal da Sesu e nos demais veículos oficiais de divulgação.

Disponibilização dos dados em portais das universidades e da Sesu.

Disponibilização dos dados no repositório público de materiais, nos portais das universidades e da Sesu.

**Meta 2:** Definir objetivos institucionais e projetos pedagógicos com inovação para tecnologias com impacto nos cursos/currículos.

## Resultados esperados

Como resultado desta meta, é expectativa que 100% das universidades que aderiram ao ReUni Digital tenham seus projetos pedagógicos reformulados em uma perspectiva de inovação para o uso das tecnologias digitais nos seus cursos. A inovação tecnológica implica a criação de novas tecnologias que produzem resultados efetivos nos campos de sua aplicação, trazendo qualidade para o que é gerado (SCHLÜNZEN; SCHLÜNZEN JUNIOR, 2018) e, nesse caso, melhoria das condições de oferta e de formação. Nesse cenário, as inovações tecnológicas articuladas aos projetos pedagógicos devem promover mudanças organizacionais, metodológicas, de serviços e de processos. Espera-se, com isso, melhorar e combinar competências tecnológicas digitais com inovações pedagógicas.

## Recomendações para implementação

Indica-se o acompanhamento da implantação dos projetos pedagógicos por um grupo técnico da universidade que poderá ser o mesmo da meta anterior. Sugere-se também que os projetos pedagógicos sejam avaliados por um grupo de especialistas externos com experiência em EaD, principalmente em modelos pedagógicos inovadores, implantados em contextos nacionais e internacionais.

**Prazo sugerido:** até 6 meses após o início do processo de institucionalização da EaD na universidade.

## Mecanismos de controle

Projetos pedagógicos reformulados.

## Transparência

Publicidade dos projetos pedagógicos reformulados no portal da universidade federal, no Portal da Sese e nos demais veículos oficiais de divulgação. Realização de eventos anuais em que sejam reportadas as lições aprendidas, que permita a troca de experiências com apresentação de especialistas e elaboração de análises do evento.

## 2.2.2. Objetivo: Ofertar cursos de formação de professores e tutores para a modalidade a distância

**Meta 1:** Formar e qualificar profissionais docentes de acordo com a abordagem e o modelo pedagógico da universidade federal.

## Resultados esperados

Espera-se que o número de profissionais docentes formados e/ou qualificados continuamente, de acordo com a abordagem e o modelo pedagógico da universidade, esteja em conformidade com os percentuais

definidos por cada instituição. Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

### Recomendações para implementação

Preconiza-se o acompanhamento anual dos dados registrados nos prontuários dos docentes das universidades e dos tutores e/ou outros profissionais com função similar, e/ou profissionais de apoio para a EaD em relação à sua formação para o modelo pedagógico adotado.

**Prazo sugerido:** contínuo.

### Mecanismos de controle

Registros no prontuário dos profissionais docentes no sistema de informação implementado por meio do objetivo 1.1.3, meta 1.

### Transparência

Disponibilização dos dados em sistemas institucionais das universidades e do sistema de informação da Sesu.

## 2.2.3. Objetivo: Estabelecer uma política de acolhimento

**Meta 1:** Garantir condições de permanência para estudantes que ingressam por um recorte de vulnerabilidade socioeconômica.

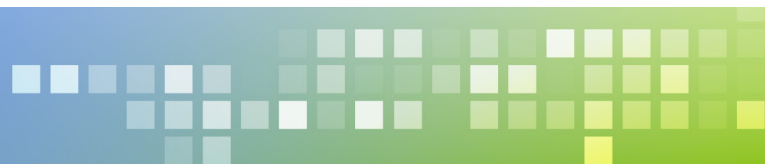
### Resultados esperados

Obter o registro de acesso dos estudantes aos sistemas acadêmicos e aos polos presenciais por meio do monitoramento da equipe de suporte de TI da universidade em relação ao acesso dos estudantes ao AVA e a outros sistemas acadêmicos, do registro de frequência dos estudantes aos polos presenciais. Essa informação permitirá o acompanhamento do desempenho estudantil e a definição ou o redirecionamento de políticas de acolhimento e de investimentos para permanência discente.

### Recomendações para implementação

Sugere-se que a Sesu oriente as universidades a acompanharem a participação dos seus estudantes nos ambientes virtuais e presenciais (polos), mapeando possíveis ausências e dificuldades de acesso com o intuito de garantir condições de permanência de seus estudantes.

**Prazo sugerido:** contínuo.



### Mecanismos de controle

Registros da participação dos estudantes no AVA e nos demais sistemas acadêmicos.

### Transparência

Disponibilização dos dados de avaliação e de participação do AVA e dos demais sistemas acadêmicos.

**Meta 2:** Estabelecer mecanismos de recepção, acolhimento e integração de novos estudantes, principalmente os com vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência.

### Resultados esperados

Espera-se que as universidades elaborem e aperfeiçoem atividades e programas de recepção, acolhimento e integração dos estudantes, procurando atender principalmente àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência. As boas práticas devem ser socializadas entre as universidades.

### Recomendações para implementação

Sugere-se que as universidades incentivem o desenvolvimento de atividades e programas de recepção e integração dos estudantes e crie mecanismos de divulgação de boas práticas por meio do seu registro em relatórios e documentos de divulgação acadêmica.

**Prazo sugerido:** contínuo.

### Mecanismos de controle

Registros e socialização de boas práticas por meio de relatórios acadêmicos de acolhimento.

### Transparência

Disponibilização dos documentos de boas práticas.

## 2.3. Tecnológica

### 2.3.1. Objetivo: Implementar a transformação digital

**Meta 1:** Adotar ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal.

#### Resultados esperados

Espera-se o uso de AVA em cursos e disciplinas nas universidades federais, preferencialmente pelo definido pelo objetivo 1.3.1, meta 1, uma vez que com isso pode ser garantida a interoperabilidade e a integração de dados com outros sistemas. Também é indicado que o AVA seja de código aberto e acessível para pessoas com deficiência. Caso a universidade venha a adotar outro AVA, espera-se que a escolha recaia em um ambiente com características e funcionalidades semelhantes ao adotado pela Sesu.

#### Recomendações para implementação

Sugere-se o acompanhamento periódico – por um grupo técnico da universidade ou a quem ela delegar – para analisar o emprego de ambientes virtuais de aprendizagem nos cursos e disciplinas das universidades federais, com a elaboração semestral de relatórios gerencias.

**Prazo sugerido:** 6 meses após a definição de documento orientador sobre o modelo pedagógico da universidade.

#### Mecanismos de controle

Relatórios do grupo técnico de acompanhamento em relação à adoção de ambientes virtuais de aprendizagem por cursos e disciplinas.

#### Transparência

Publicação dos relatórios em veículos de divulgação oficiais da universidade.

**Meta 2:** Implementar recursos de acessibilidade nos ambientes digitais.

#### Resultados esperados

Implementação de recursos de acessibilidade em todos os ambientes e sistemas acadêmicos e em materiais didático-pedagógicos adotados pelas universidades federais que aderirem ao ReUni Digital.





Sugere-se o acompanhamento dos resultados por meio dos indicadores correspondentes descritos no capítulo *Indicadores quantitativos para objetivos selecionados*.

### Recomendações para implementação

Constituição de grupo técnico na universidade para acompanhamento das comissões de acessibilidade das universidades federais e da equipe multidisciplinar sobre a implementação dos recursos nos ambientes e sistemas. Esse grupo técnico também irá verificar a incorporação de recursos de acessibilidade nos materiais didático-pedagógicos e recomendar boas práticas desenvolvidas nas universidades.

**Prazos sugerido:** 6 meses após a definição de documento orientador sobre acessibilidade na universidade.

### Mecanismos de controle

Relatórios das comissões de acessibilidade das universidades federais em relação à adoção de ambientes virtuais e sistemas acadêmicos acessíveis e de elaboração de materiais didático-pedagógicos com iguais recursos de acessibilidade.

### Transparência

Publicação dos relatórios de acessibilidade nas universidades federais em veículos de divulgação oficiais e da recomendação de boas práticas pelo grupo técnico da Sesu.



## 3. Indicadores quantitativos para os objetivos selecionados do Programa ReUni Digital

---

O plano de monitoramento do programa ReUni Digital tem como finalidade o acompanhamento da execução das diversas ações definidas e que se traduzem, principalmente, em resultados esperados e recomendações para sua implementação. Embora o plano de monitoramento defina todo o processo de acompanhamento da execução do ReUni Digital, para seus gestores, é importante a definição de indicadores que permitam verificar, quali e quantitativamente, os resultados que estão sendo alcançados.

Algumas metas desse trabalho indicam documentos como os produtos principais, pois são documentos orientadores de políticas ou procedimentos. No entanto, outras metas vão levar a resultados que podem ser aferidos de forma quantitativa (mensuráveis). Dessa maneira, eles podem ser acompanhados com os indicadores que serão propostos neste capítulo.

A elaboração dos indicadores e a sua estruturação basearam-se em outras experiências de organização de indicadores, tais como a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) (BRASIL, 2021b)<sup>2</sup> e documento do Forplad (IFES; FORPLAD, 2017). Alguns desses indicadores são considerados clássicos e são utilizados historicamente pelo Inep para acompanhamento e avaliação da educação no País.

Com base no plano de monitoramento, este documento organiza os indicadores nas seguintes categorias: gerais; acadêmicos; de tecnologia e de materiais; pedagógicos; e sociais. Portanto, para cada um é necessário ter metas definidas explicitamente, algumas delas já determinadas, como a Meta 12 do PNE, mas, em outras, entende-se que caberá à Sesu/MEC, juntamente com as universidades federais e os demais órgãos envolvidos, o estabelecimento de suas expectativas em relação aos resultados provenientes da implantação do ReUni Digital.

Cabe esclarecer que a “meta do indicador”, a ser definida, difere do termo “meta” utilizado no capítulo anterior, que está relacionada com cada objetivo citado de forma não quantitativa. Os indicadores aqui propostos foram categorizados em: gerais; acadêmicos; tecnológicos e de materiais, sociais; e pedagógicos a fim de contribuir com a análise de cada bloco.

### 3.1. Indicadores gerais

- Acompanhamento de matrículas em EaD em cada universidade federal.

---

<sup>2</sup> Objetiva disseminar as estatísticas da rede federal.

<b>PERCENTUAL DE NOVAS MATRÍCULAS EM EAD NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM            RELAÇÃO AO TOTAL DE MATRÍCULAS EM EAD NA PRÓPRIA UNIVERSIDADE</b>	
Este indicador mede o percentual de novas matrículas em EaD nas universidades federais em relação ao total de matrículas de EaD da própria universidade no período anterior.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior o percentual de criação de novas matrículas, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<b>Modelo matemático:</b>  $NMUnF = \frac{NMUnFi}{TMDUnFi} \times 100$	
<b>NMDUnFi – novas matrícula em EaD na universidade federal “i” no período anterior</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> quantidade de novas matrículas em EaD na universidade federal.	<b>TMDUnFi – total de matrículas em EaD na universidade federal “i” no período anterior</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> quantidade matrículas em EaD na universidade federal.

- Acompanhamento da participação relativa da criação de matrículas em EaD em relação ao total de matrículas criadas.

<b>CONTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE CADA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA OFERTA DE NOVAS            MATRÍCULAS EM EAD – NMD [%]</b>	
Este indicador mede a contribuição percentual de cada universidade federal para oferta de novas matrículas em EaD	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> não se pode atribuir valor em decorrência da avaliação de concentração e tamanho das universidades.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidades federais.

----- continua ▼



▲ continuação

<b>Modelo matemático:</b>	
$NMD[\%] = \frac{NMD_i}{TMDUnF} \times 100$	
<p><b>NMD – novas matrículas em EaD nas universidades federais pelas seguintes desagregações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- NMDUnFi – novas matrículas em EaD em cada “i” Universidade Federal</li> <li>- NMDUfi – novas matrículas em EaD em cada “i” Unidade da Federação</li> <li>- NMDRi – novas matrículas em EaD em cada “i” Região</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> novas matrículas em universidades federais por cada desagregação (universidade federal, Unidade da Federação ou região).</p>	<p><b>TMDUnF – total de novas matrículas em EaD nas universidades federais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de novas matrículas ofertadas pelas universidades federais.</p>

Para acompanhamento da evolução da Meta 12 do PNE, há em termos quantitativos:

- Aumento de matrículas brutas e líquidas, conforme Meta 12 do PNE.

Esta meta do PNE é geral e caberá a todo o sistema de educação superior (público ou privado) empenhar-se para contemplá-la. Portanto, o indicador e a respectiva meta a ser definida neste documento deverão considerar o que a Sesu compreende ser ideal e/ou possível para que a EaD nas universidades federais tenha uma parcela significativa de contribuição para o alcance da referida meta.

#### PERCENTUAL DE MATRÍCULAS (PRESENCIAL + EAD) NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM RELAÇÃO À META – METUNF [%]

Este indicador mede o percentual de cumprimento da meta de novas matrículas nas universidades federais.

**Meta do indicador:** a ser definida.

**Polaridade:** quanto mais próximo à meta, melhor.

continua ▼

▲ continuação

<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidades federais.
<b>Modelo matemático:</b> $MMUnF = \frac{TMUnF}{MNM} \times 100$	
<b>TMUnF – total de matrículas criadas nas universidades federais</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> quantidade de matrículas existentes na meta pelas universidades federais.	<b>MNV – meta de novas matrículas</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> quantidade total da meta de novas matrículas.

### CONTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE CADA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA OFERTA DE NOVAS MATRÍCULAS [%]

Este indicador mede a contribuição percentual de cada universidade federal/Unidade da Federação/região para oferta de novas matrículas.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> distribuição uniforme e proporcional de oferta de matrículas por universidade e região é o ideal.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidades federais (UnF).
<b>Modelo matemático:</b> $NM[\%] = \frac{NM_i}{TMUnF} \times 100$	

continua ▼



▲ continuação

<p><b>NM – novas matrículas nas universidades federais pelas seguintes desagregações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>NMUnF_i</math> – novas matrículas em cada “i” universidade federal</li> <li>- <math>NMUF_i</math> – novas matrículas em cada “i” Unidade da Federação</li> <li>- <math>NMR_i</math> – novas matrículas em cada “i” região</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> novas matrículas em universidades federais por cada desagregação (universidade federal, Unidade da Federação ou região).</p>	<p><b>TMUnF – total de novas matrículas nas universidades federais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de novas matrículas nas universidades federais.</p>
--	---

- Adesão das universidades federais ao Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies).

### PERCENTUAL DE ADESÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (SIIES) – ASI [%]

Este indicador mede o percentual de adesão das universidades federais ao Siies.

**Meta do indicador:** a ser definida.

**Polaridade:** quanto maior a adesão, melhor.

**Agregação máxima:** região.

**Agregação mínima:** universidade federal.

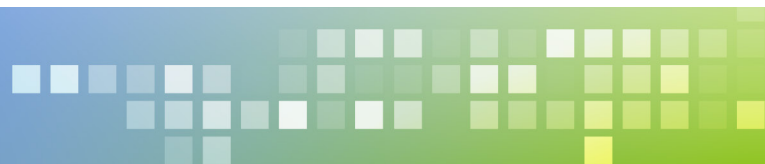
**Modelo matemático:**

$$ASI[\%] = \frac{ASI}{TUnF} \times 100$$

continua ▼

▲ continuação

<p><b>ASI – adesão das universidades federais ao Siies</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de adesões das universidades federais ao Siies.</p>	<p><b>TUnF – total de universidades federais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de universidades federais.</p>
--	--





## 3.2. Indicadores acadêmicos

### 3.2.1. Objetivo: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior

- Nível de institucionalização da EaD nas universidades federais

#### NÍVEL DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EAD NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – NID [MO E %]

Este indicador qualifica o nível de atendimento das condições para institucionalização da EaD nas universidades federais, bem como para adesão ao ReUni Digital.

##### Escala de Institucionalização da EaD

Conceito	Descrição
<b>5 Ótimo.</b>	Atende a todos os requisitos legais, demonstra a adoção plena do documento orientador da institucionalização da EaD e adota as políticas institucionais de ensino, extensão, pesquisa e gestão, constantes no PDI, que contemplam plenamente a EaD.
<b>4 Muito bom.</b>	Atende aos requisitos legais necessários para oferta de curso de graduação na modalidade EaD, demonstra a adoção da maioria das orientações da institucionalização da EaD e as políticas institucionais de ensino, extensão e gestão, constantes no PDI, que contemplam a implantação de cursos a distância.
<b>3 Bom.</b>	Atende aos requisitos legais mínimos necessários para iniciar a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, demonstra a adoção das orientações básicas para institucionalização da EaD, e a oferta de cursos a distância consta do PDI. <i>(Nível mínimo suficiente para adesão ao plano.)</i>
<b>2 Regular.</b>	Atende aos requisitos legais mínimos necessários para iniciar a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, mas, ainda, não apresenta condições para adoção das orientações básicas para institucionalização da EaD. <i>(Neste nível, a instituição está se preparando para adesão.)</i>
<b>1 Insuficiente.</b>	Não atende aos requisitos legais para oferta de cursos na modalidade EaD e não apresenta as condições necessárias à adoção das orientações básicas para institucionalização da EaD.

O método estatístico para análise é a MODA. Ela pode ser obtida por grupo que represente o estado, a região ou outros categorizadores. O conceito predominante resumirá o nível da categoria selecionada. Também é possível determinar o percentual de instituições em cada nível.

continua ▼

<p><b>Meta do indicador (exemplo):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No primeiro ano de execução do plano: 15% das universidades federais com conceito 5; 15% com conceito 4; 20% com conceito 3; 25% com conceito 2; e 25% no conceito 1.</li> <li>- No segundo ano de execução do plano: 25% das universidades federais com conceito 5; 25% com conceito 4; 25% com conceito 3; 15% com conceito 2; e 10% no conceito 1.</li> <li>- No terceiro ano de execução do Plano: 30% das universidades federais com conceito 5; 30% com conceito 4; 25% com conceito 3, 10% com conceito 2 e 5% com conceito 1.</li> </ul>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto mais instituições nos níveis 4 e 5, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> Brasil.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> universidade federal.</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $NID_R = Mo \{Conceito UnF_1 \dots Conceito UnF_n\}$ $NID = Conceito \text{ atribuído}$ $NID_R \% = \frac{\sum Conceito h UnF_L}{\sum UnF_j} \times 100 \quad (\text{onde } h \text{ varia de } 1 \text{ a } 5)$	
<p><b>NID – nível de institucionalização da EaD</b></p> <p><b>NID<sub>R</sub> – NID predominante em uma região (ou grupo de UnF)</b></p> <p><b>NID<sub>R</sub> % – percentual de UnF em um determinado NID em uma região</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais, Capes/UAB ou Seseu/MEC.</p>	<p><b>UnF – universidade federal</b></p> <p><b>Conceito h – cada um dos 5 (cinco) níveis da escala do tipo Likert</b></p> <p><b>Fonte:</b> Seseu/MEC.</p>

### 3.2.2. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais, na perspectiva de uma educação superior aberta e flexível

- Relação de candidatos/vagas no processo de ingresso no ensino superior EaD

#### RELAÇÃO DE CANDIDATOS POR VAGA NO PROCESSO DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CVD

Este indicador mede a relação de candidatos por vaga no processo de ingresso no ensino superior a distância.

▲ continuação

<b>Meta do indicador:</b> a ser definida pela Sesu/MEC junto às universidades federais.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<b>Modelo matemático:</b>	
$CVD = \frac{CD}{VD}$	
<b>CD – candidatos EaD</b>	<b>VD – vagas EaD disponibilizadas</b>
<b>Fonte:</b> Censo de Educação Superior.	<b>Fonte:</b> Censo de Educação Superior.
<b>Definição:</b> quantidade de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas (EaD).	<b>Definição:</b> quantidade total de vagas disponibilizadas (EaD).

- Relação de candidatos/vagas no processo de ingresso no ensino superior geral

### RELAÇÃO DE CANDIDATOS POR VAGA NO PROCESSO DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR – CV

Este indicador mede a relação de candidatos por vaga no processo de ingresso no ensino superior.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida pela Sesu/MEC junto às universidades federais.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<b>Modelo matemático:</b>	
$CV = \frac{C}{V}$	

continua ▼



▲ continuação

<p><b>C – candidatos</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo de Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas (presencial e EaD).</p>	<p><b>V – vagas disponibilizadas</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo de Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de vagas disponibilizadas.</p>
---	--

### 3.2.3. Objetivo: Monitorar e avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais

- Redução dos dados de evasão e retenção atuais<sup>3</sup>

TAXA DE EVASÃO ANUAL PARA EAD – ED [%]	
<p>Este indicador mede o percentual de matrículas EaD que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto menor a evasão, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidades federais.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso.</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $ED[\%] = \frac{ED_{ciclo}}{MD_{ciclo}} \times 100$	
<p><b>EvD<sub>ciclo</sub> – evadidos EaD</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso EaD.</p>	<p><b>MD<sub>ciclo</sub> – matrículas EaD</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> soma de todos os alunos que estiveram com matrícula EaD ativa em, pelo menos, um dia no ano de referência.</p>

**Fonte:** Plataforma Nilo Peçanha/MEC.

3 Utiliza-se a definição de evasão e retenção do MEC/Setec/DDR, Plataforma Nilo Peçanha Guia de referência metodológica (BRASIL, 2020d).

### TAXA DE EVASÃO ANUAL GERAL – EV [%]

Este indicador mede o percentual geral de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para esse cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

**Meta do indicador:** a ser definida.

**Polaridade:** quanto menor a evasão, melhor.

**Agregação máxima:** universidades federais.

**Agregação mínima:** curso.

**Modelo matemático:**

$$Ev[\%] = \frac{Ev_{ciclo}}{M_{ciclo}} \times 100$$

**Ev<sub>ciclo</sub> – Evadidos**

**Fonte:** Censo Educação Superior.

**Definição:** alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

**M<sub>ciclo</sub> – Matrículas**

**Fonte:** Censo Educação Superior.

**Definição:** soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em, pelo menos, um dia no ano de referência.

### TAXA DE RETENÇÃO EAD POR CICLO – RD [%]

Este indicador mede o percentual de retidos EaD em um ciclo de matrícula. Para esse cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

**Meta do indicador:** a ser definida.

**Polaridade:** quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** universidades federais.

**Agregação mínima:** curso.

**Modelo matemático:**

$$RD_{ciclo}[\%] = \frac{RD_{ciclo}}{MD_{ciclo}} \times 100$$

continua ▼

<p><b>RD<sub>ciclo</sub> – retidos EaD no ciclo</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> alunos EaD matriculados que ultrapassaram o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao ano de referência.</p>	<p><b>MD<sub>ciclo</sub> – matrículas EaD no ciclo</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> soma de todos os alunos EaD que estiveram com matrícula ativa em, pelo menos, um dia no ano de referência.</p>
--	--

### TAXA GERAL DE RETENÇÃO POR CICLO – R [%]

<p>Este indicador mede o percentual geral de retidos em um ciclo de matrícula. Para esse cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto menor, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidades federais</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $R_{ciclo} [\%] = \frac{R_{ciclo}}{M_{ciclo}} \times 100$	
<p><b>R<sub>ciclo</sub> – retidos no ciclo</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> alunos matriculados que ultrapassaram o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao ano de referência.</p>	<p><b>M<sub>ciclo</sub> – matrículas no ciclo</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.</p>

**Fonte:** Plataforma Nilo Peçanha/MEC.



### 3.2.4. Objetivo: Estipular política de preparação dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência

- Adequação do corpo docente do curso ao modelo pedagógico adotado pelo projeto, bem como ao total de estudantes matriculados a serem atendidos. Entende-se como corpo docente o conjunto de professores responsáveis por componentes curriculares, professores auxiliares, tutores e/ou outros profissionais com função similar que atendam a turmas de estudantes, bem como a outras formas de docência compatíveis com o modelo pedagógico adotado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

**NÍVEL DE ADEQUAÇÃO DO CORPO DOCENTE AO MODELO PEDAGÓGICO E AO ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES – NACD [MO E %] (TEM COMO BASE O INDICADOR 2.4 DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (IACG) – PRESENCIAL E EAD – DO INEP)**

Este indicador qualifica a adequação do corpo docente ao modelo pedagógico e ao atendimento dos estudantes nas universidades federais que aderirem ao ReUni Digital.

**Escala de adequação do corpo docente**

**Conceito Descrição**

**5 Ótimo.** Há relação perfeita e devidamente evidenciada entre o perfil planejado para o egresso, as especificidades formativas constante no PPC, a titulação do corpo docente e seu desempenho direto nos componentes curriculares, garantindo que as diretrizes curriculares do curso e as demandas relativas à formação de caráter geral, específica e cidadã estão contempladas. Além disso, a relação do total de estudantes atendidos por um profissional com função de docente é coerente com o modelo pedagógico adotado, está devidamente fundamentada no PPC e há evidências de que não compromete o adequado acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

**4 Muito bom.** Há relação adequada e devidamente evidenciada entre o perfil planejado para o egresso, as especificidades formativas constante no PPC, a titulação do corpo docente e seu desempenho direto nos componentes curriculares, garantindo que as diretrizes curriculares do curso e as demandas relativas à formação de caráter geral, específica e cidadã estão garantidas. Além disso, a relação de estudantes atendidos por um profissional com função de docente é coerente com o modelo pedagógico adotado, está devidamente fundamentada no PPC e há evidências de que não compromete o adequado acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

**3 Bom.** Há relação minimamente adequada e devidamente evidenciada entre o perfil planejado para o egresso, as especificidades formativas constante no PPC, a titulação do corpo docente e seu desempenho direto nos componentes curriculares, atendendo ao que determinam as diretrizes curriculares do curso e as demandas relativas à formação profissional e cidadã. Além disso, a relação de estudantes atendidos por um profissional com função de docente é minimamente coerente com o modelo pedagógico adotado, está explicitada no PPC e deverá ser reavaliada para readequação se identificadas fragilidades no adequado acompanhamento do estudante

*(Nível mínimo suficiente para adesão ao plano.)*

**2 Regular.** Há relação minimamente adequada e evidenciada entre o perfil planejado para o egresso, as especificidades formativas constante no PPC, a titulação do corpo docente e/ou a relação de estudantes atendidos por um profissional com função de docente não está explicitada ou não é minimamente coerente com o modelo pedagógico adotado

*(Neste nível, a instituição está se preparando para adesão.)*

**1 Insuficiente.** Não atende aos requisitos legais para oferta de cursos na modalidade EaD ou aos parâmetros mínimos de qualidade definidos no Instrumento de Avaliação de Cursos Presenciais e a Distância do Inep/MEC

O método estatístico para análise é a MODA. Ela pode ser obtida por grupo que represente o estado, a região ou outros categorizadores. O conceito predominante resumirá o nível da categoria selecionada. Também é possível determinar o percentual de instituições em cada nível.

continua ▼



▲ continuação

<p><b>Meta do indicador (exemplo):</b></p> <p>- No primeiro ano de execução do plano: 15% das universidades federais com conceito 5; 15% com conceito 4; 20% com conceito 3; 25% com conceito 2; e 25% no conceito 1.</p> <p>- No segundo ano de execução do plano: 25% das universidades federais com conceito 5; 25% com conceito 4; 25% com conceito 3; 15% com conceito 2; e 10% no conceito 1.</p> <p>- No terceiro ano de execução do plano: 30% das universidades federais com conceito 5; 30% com conceito 4; 25% com conceito 3; 10% com conceito 2; e 5% com conceito 1.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto mais instituições nos níveis 4 e 5, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> Brasil.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> universidade federal.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Modelo matemático:</b></p> $NACD_R = Mo \{ \text{Conceito UnF}_1, \dots, \text{Conceito UnF}_n \}$ <p style="text-align: center;">NACD = Conceito atribuído</p> $NACD_R \% = \frac{\sum \text{Conceito}_h \text{UnF}_i}{\sum \text{UnF}_i} \times 100 \quad (\text{onde } h \text{ varia de } 1 \text{ a } 5)$	
<p><b>NACD – Nível de Adequação do Corpo Docente</b></p> <p><b>NACD<sub>R</sub> – NACD predominante em uma região (ou grupo de UnF)</b></p> <p><b>NACD<sub>R</sub> % – percentual de UnF em determinado NACD em uma região</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais, Capes/UAB ou Sesu/MEC.</p>	<p><b>UnF – universidade federal</b></p> <p><b>Conceito<sub>h</sub> – cada um dos 5 (cinco) níveis da escala do tipo Likert</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p>

- Oferta de estágio de docência *on-line* em cursos de licenciatura a distância.

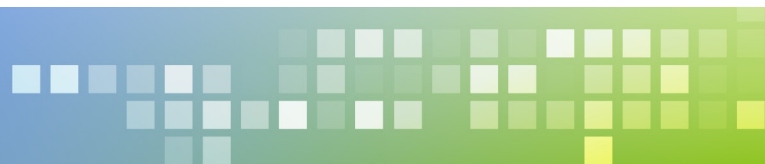
OFERTA DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA <i>ON-LINE</i> DOS CURSOS DE LICENCIATURA – EDO [%]	
<p>Este indicador mede o percentual de cursos de licenciatura com oferta de estágio de docência <i>on-line</i></p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidades federais.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso.</p>

continua ▼

<p><b>Modelo matemático:</b></p> $EDO[\%] = \frac{EDO}{TCL} \times 100$	
<p><b>EDO – cursos de licenciatura com oferta de estágio de docência <i>On-line</i></b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de cursos de licenciatura com oferta de estágio de docência <i>on-line</i>.</p>	<p><b>TCL –total cursos de licenciatura</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de cursos de licenciatura.</p>

- Implantação de disciplina de formação em tutoria/docência *on-line* em cursos de licenciatura a distância.

<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO EM TUTORIA/DOCÊNCIA ON-LINE EM CURSOS DE LICENCIATURA – FTDO [%]</b>	
<p>Este indicador mede o percentual de cursos de licenciatura com disciplinas de formação em tutoria/docência <i>on-line</i>.</p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidades federais.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso.</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $FTDO[\%] = \frac{FTDO}{TCL} \times 100$	



<p><b>FTDO – cursos de licenciatura com disciplinas de formação em tutoria/docência <i>on-line</i></b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de cursos de licenciatura com disciplinas de formação em tutoria/docência <i>on-line</i>.</p>	<p><b>TCL – total cursos de licenciatura</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de cursos de licenciatura.</p>
--	--

- Participação dos professores em cursos na modalidade a distância ou em disciplinas que utilizam os 40% de virtualidade permitidos por lei.

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS EAD OU EM DISCIPLINAS COM CONTEÚDO VIRTUAL – PPCDD</b>	
<p>Este indicador mede o percentual de professores que trabalham em cursos na modalidade a distância ou em disciplinas que utilizam 40% de virtualidade.</p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidades federais.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso.</p>
<p>Modelo matemático:</p> $PPCDD[\%] = \frac{PPCDD}{TP} \times 100$	
<p><b>PPCDD – participação de professores em cursos EaD ou em disciplinas com conteúdo virtual</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de professores em cursos na modalidade a distância ou em disciplinas que utilizam os 40% de virtualidade permitidos por lei.</p>	<p><b>TP – total de professores</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de professores nas universidades.</p>

- Estabelece a relação de estudantes por professor para 18, incluindo o trabalho docente em cursos a distância.

RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR – RAP [%]	
Este indicador mede a relação de alunos por professor nas universidades.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto mais próximo da meta, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<b>Modelo matemático:</b> $RAP = \frac{MT}{TP}$	
<b>MT – matrículas totais</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> alunos matriculados em cursos presenciais e a distância.	<b>TP – total de professores</b>  <b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.  <b>Definição:</b> quantidade de professores efetivos que atuam nos regimes de trabalho (20h e 40h).

- Docentes das universidades federais participando de cursos/atividades a distância.

DOCENTES PARTICIPANDO DE CURSOS DE EAD – DD [%]	
Este indicador mede o percentual de participação de docentes das universidades federais em cursos a distância.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<b>Modelo matemático:</b> $DD[\%] = \frac{DD}{TP} \times 100$	

continua ▼

▲ continuação

<p><b>DD – docentes participando de cursos de EaD</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> docentes de universidades federais participando de cursos a distância.</p>	<p><b>TP – total de professores</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> docentes de universidades federais participando de cursos ou atividades de qualquer modalidade.</p>
---	--

Docentes e tutores com o curso de formação em tutoria/docência *on-line* concluído

DOCENTES E TUTORES COM CURSO DE FORMAÇÃO EM DOCÊNCIA E TUTORIA <i>ON-LINE</i> – DTC [%]	
Este indicador mede o percentual de docentes e tutores com curso de formação em tutoria/docência <i>on-line</i> concluído.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $DTC[\%] = \frac{DTC}{TDT} \times 100$	
<p><b>DTC – Docentes e Tutores com Curso de Formação</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> docentes e tutores com curso de formação tutoria/docência <i>on-line</i> concluído.</p>	<p><b>TDT – Total de Docentes e Tutores</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de docentes e tutores.</p>

- Tutores ativos nos cursos e atividades EaD das universidades federais com certificação concluída antes do início de seu exercício na função.

TUTORES ATIVOS EM CURSOS E ATIVIDADES DE EAD COM CERTIFICAÇÃO – TACD [%]	
Este indicador mede o percentual de tutores ativos nos cursos e atividades de EaD das universidades federais com certificação concluída antes do início de seu exercício na função.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidades federais.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $TACD[\%] = \frac{TACD}{TT} \times 100$	
<p><b>TACD – tutores ativos em cursos e atividades de EaD</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> tutores ativos nos cursos e atividades de EaD das universidades federais com certificação concluída antes do início de seu exercício na função.</p>	<p><b>TT – total de tutores</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> soma de todos os tutores.</p>

## 3.3. Indicadores de tecnologia e de materiais

### 3.3.1. Uso do repositório

- Aproveitamento de materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório

INDICADOR DE APROVEITAMENTO DOS MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS – AMD
Acompanhamento do percentual de aproveitamento dos materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.

----- continua ▼



▲ continuação

<b>Polaridade:</b> quando maior a porcentagem de aproveitamento, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b> porcentagem de aproveitamento dos materiais didático-pedagógicos (AprMD)</p> $AMD = \frac{MDA}{MDT} \times 100$	
<p><b>MDA – materiais didático-pedagógicos aproveitados</b></p> <p><b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> aproveitamento dos materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório.</p>	<p><b>MDT – material didático-pedagógicos totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> total de materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório.</p>

- Acompanhamento do percentual de adesão das universidades federais ao uso do repositório.

#### INDICADOR DE ADESÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS AO USO DO REPOSITÓRIO – AR

Acompanhamento do percentual de adesão das universidades federais ao uso do repositório.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quando maior a porcentagem de adesão, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $AR = \frac{UnFAR}{TUnF} \times 100$	

continua ▼

▲ continuação

<p><b>UnFAR – universidades federais que aderiram ao repositório</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de universidades federais que aderiram ao uso do repositório.</p>	<p><b>TUnF – total de universidades federais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> total de universidades federais.</p>
---	---

- Contribuições das universidades com novos objetos educacionais

INDICADOR DE CRESCIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DAS UNIVERSIDADES COM OBJETOS EDUCACIONAIS – COE	
Acompanhamento do percentual de novas contribuições das universidades com objetos educacionais.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a porcentagem de contribuição, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $COE[\%] = \left( \frac{COE}{OED} \right) \times 100$	
<p><b>COE – contribuição com objetos educacionais</b></p> <p><b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> contribuição das universidades com novos objetos educacionais.</p>	<p><b>OED – objetos educacionais disponíveis</b></p> <p><b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> total de objetos educacionais disponíveis.</p>

- Novos objetos educacionais acrescentados ao repositório com todos os recursos de acessibilidade





INDICADOR DE INCLUSÃO DE NOVOS OBJETOS EDUCACIONAIS AO REPOSITÓRIO	
acompanhamento do percentual de inclusão dos novos objetos educacionais ao repositório com todos os recursos de acessibilidade.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a porcentagem de inclusão, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<b>Modelo matemático:</b> porcentagem de inclusão dos novos objetos educacionais ao repositório (InclNOE) $INOE = \left( \frac{NOEI}{OED} \right) \times 100$	
<b>NOEI – novos objetos educacionais incluídos</b>  <b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.  <b>Definição:</b> novos objetos educacionais incluídos ao repositório com todos os recursos de acessibilidade.	<b>OED – objetos educacionais disponíveis</b>  <b>Fonte:</b> repositório adotado pela Sesu/MEC.  <b>Definição:</b> total de objetos educacionais disponíveis.

### 3.3.2. Uso do sistema proposto

- Avaliação dos resultados de egressos das universidades federais registrados no sistema de egressos.

INDICADOR DE AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	
acompanhar o número de egressos que estão no sistema.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior o número de registros de egressos no sistema, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.

continua ▼

▲ continuação

<p><b>Modelo matemático:</b></p> $Aeg = \frac{ER}{ET} \times 100$	
<p><b>EgR – Egressos Registrados</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais – Sistema de Egressos – Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> egressos das universidades federais registrados no sistema de egressos.</p>	<p><b>EgT – Egressos Totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sistema de Egressos – Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> total de egressos.</p>

- Estudantes ativos cadastrados no SPD

INDICADOR DE ESTUDANTES CADASTRADOS NO SPD – ECSP	
Este indicador acompanha o cadastramento de estudantes no SPD.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a porcentagem de cadastramento, melhor.	
<b>Agregação máxima: região</b>	<b>Agregação mínima: universidade federal</b>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $ECSP = \frac{ESSP}{ET} \times 100$	
<p><b>ECSP – estudantes cadastrados no SPD</b></p> <p><b>Fonte:</b> SPD – Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> estudantes cadastrados no SPD.</p>	<p><b>ET – estudantes totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> SPD – Sesu/MEC.</p> <p><b>Definição:</b> total de estudantes.</p>

- Aumento gradativo de recursos para investimento em pesquisa com a participação de estudantes de EaD.

RECURSOS PARA INVESTIMENTO EM PESQUISA COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE EAD	
Este indicador mede os investimentos em pesquisa com a participação de estudantes de EaD.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $RIPED = \frac{RIPED}{TIP} \times 100$	
<p><b>RIPED – recursos para Pesquisa com participação de estudantes de EaD</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de recursos para investimento em pesquisa com a participação de estudantes de EaD.</p>	<p><b>TIP – total de investimento em pesquisas</b></p> <p><b>Fonte:</b> Censo da Educação Superior.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de investimento em pesquisas.</p>

### 3.3.3. Uso de ambientes virtuais

- Adesão gradativa ao AVA pelas universidades federais

INDICADOR DE ADESÃO AO AVA	
Este indicador acompanha a adesão gradativa ao AVA.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a adesão ao AVA, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.

continua ▼

▲ continuação

<p><b>Modelo matemático:</b></p> $AAVA = \frac{UnFAVA}{UnFT} \times 100$	
<p><b>UnFAVA – universidades federais que aderiram ao AVA</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> universidades federais que aderiram ao AVA.</p>	<p><b>UnFT – universidades federais totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> universidades federais totais.</p>

- Adesão das universidades federais para compartilhamento de laboratório

<b>INDICADOR DE ADESÃO AO COMPARTILHAMENTO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS E REMOTOS</b>	
<p>Este indicador acompanha a adesão ao compartilhamento de laboratórios virtuais e remotos.</p>	
<p><b>Meta do indicador:</b> a ser definida.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto maior o compartilhamento de laboratórios, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> universidade.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> curso com previsão de uso de laboratórios.</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $ACL = \frac{ACL}{LT} \times 100$	
<p><b>ACL – laboratórios compartilhados</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> laboratórios virtuais e remotos compartilhados pelas universidades federais.</p>	<p><b>LT – laboratórios totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> laboratórios virtuais totais das universidades federais.</p>



### 3.3.4. Conectividade

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE ACESSO À CONEXÃO DE INTERNET	
Acompanhar se as universidades federais possuem qualidade no acesso à internet.	
<b>Meta do indicador:</b> qualificar o acesso da universidade federal à rede internet.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior o acesso à internet, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<b>Modelo matemático:</b> $UnFI = \frac{UnFI}{UnFT} \times 100$	
<b>UnFI – universidades federais com acesso à internet</b>  <b>Fonte:</b> Siies.  <b>Definição:</b> universidades federais que possuem acesso à internet.	<b>UnFT – universidades federais totais</b>  <b>Fonte:</b> Siies.  <b>Definição:</b> laboratórios virtuais totais das universidades federais.

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE ACESSO À CONEXÃO DE INTERNET DOMICILIAR PARA ESTUDANTES CARENTES	
Acompanhar se estudantes carentes possuem acesso domiciliar à internet.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior o acesso à internet por estudantes carentes, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<b>Modelo matemático:</b> $ECI = \frac{ECI}{ECT} \times 100$	

continua ▼

▲ continuação

<p><b>ECI – estudantes carentes com acesso à internet</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> estudantes carentes que possuem acesso à internet.</p>	<p><b>ECT – estudantes carentes totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> estudantes carentes totais das universidades federais.</p>
---	--

### 3.3.5. Acessibilidade

- Recursos de acessibilidade implementados nos ambientes e sistemas da universidade federal

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE IMPLEMENTADOS – RAI [%]	
Este indicador mede o percentual de implementação de recursos de acessibilidade nos ambientes e sistemas das universidades federais.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $RAI = \frac{ASA}{TSA} \times 100$	
<p><b>ASA – número de ambientes e sistemas acessíveis</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> recursos de acessibilidade implementados nos ambientes e sistemas das universidades federais.</p>	<p><b>TAS – total de ambientes e sistemas</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de recursos passíveis a receberem implementação de acessibilidade.</p>

- Materiais didático-pedagógicos com recursos de acessibilidade implementados

MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS – [%]	
Este indicador mede o percentual de implementação de recursos de acessibilidade em materiais didático-pedagógicos.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $MDPI = \frac{MDPI}{TMDP} \times 100$	
<p><b>MDPI – materiais didático-pedagógicos com recursos de acessibilidade implementados</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> recursos de acessibilidade implementados nos materiais didático-pedagógicos</p>	<p><b>TMDP – total de materiais didático-pedagógicos</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de materiais didático-pedagógicos disponíveis.</p>

### 3.3.6. Indicadores sociais

- Cursos com demanda local e regional identificadas com ofertas na modalidade a distância

## NÍVEL DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS LOCAIS E REGIONAIS PARA CURSOS EAD – NADR [MO E %]

Este indicador qualifica a verificação e o atendimento de demandas locais/regionais na proposta de oferta dos cursos de graduação na modalidade EaD, no âmbito do ReUni Digital.

### Escala de atendimento de demandas locais/regionais

Conceito	Descrição
<b>5</b>	<b>Ótimo.</b> Há estudo fundamentado com dados objetivos e declarações de autoridades municipais ou estadual que demonstram existência de demanda local/regional associada diretamente à formação profissional do curso a ser ofertado na modalidade EaD. A demanda identificada está devidamente incorporada nas justificativas de oferta do curso presentes no projeto pedagógico do curso( PPC) e há identidade entre ela e o perfil planejado para o egresso.
<b>4</b>	<b>Muito bom.</b> Há estudo fundamentado com dados objetivos ou declarações de autoridades municipais ou estadual que demonstram existência de demanda local/regional associada diretamente à formação profissional do curso a ser ofertado na modalidade EaD. A demanda identificada é apresentada nas justificativas do PPC e há relação perceptível com o perfil planejado para o egresso.
<b>3</b>	<b>Bom.</b> Há estudo fundamentado com dados objetivos inserido no PPC que justifique a existência de demanda local/regional associada diretamente à formação profissional do curso a ser ofertado na modalidade EaD e há relação indireta dessa demanda com o perfil planejado para o egresso. <i>(Nível mínimo suficiente para adesão ao plano.)</i>
<b>2</b>	<b>Regular.</b> Há descrição de demanda local/regional inserida no PPC que justifique a formação oferecida pelo curso, mas não há fundamentação em estudos ou em dados objetivos. Há relação entre a demanda descrita no PPC e o perfil planejado para o egresso. <i>(Neste nível, a instituição está se preparando para adesão.)</i>
<b>1</b>	<b>Insuficiente.</b> Não há descrição de demanda local/regional associada ao perfil planejado para o egresso do curso de graduação na modalidade EaD com proposta de oferta.

O método estatístico para análise é a MODA. Ela pode ser obtida por grupo que represente o estado, a região ou outros categorizadores. O conceito predominante resumirá o nível da categoria selecionada. Também é possível determinar o percentual de instituições em cada nível.

#### **Meta do indicador (exemplo):**

- No primeiro ano de execução do plano: 15% das universidades federais com conceito 5; 15% com conceito 4; 20% com conceito 3; 25% com conceito 2; e 25% no conceito **1**.

- No segundo ano de execução do plano: 25% das universidades federais com conceito 5; 25% com conceito 4; 25% com conceito 3; 15% com conceito 2; e 10% no conceito **1**.

- No terceiro ano de execução do plano: 30% das universidades federais com conceito 5; 30% com conceito 4; 25% com conceito 3; 10% com conceito 2; e 5% com conceito **1**.

**Polaridade:** quanto mais instituições nos níveis 4 e 5, melhor.

continua ▼



▲ continuação

<b>Agregação máxima:</b> Brasil.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p style="text-align: center;"><b>Modelo matemático:</b></p> $\text{NADR}_R = \text{Mo} \{ \text{Conceito UnF}_1 \dots \text{Conceito UnF}_n \}$ <p style="text-align: center;">NADR = Conceito atribuído</p> $\text{NADR}_R \% = \frac{\sum \text{Conceito}_h \text{UnF}_i}{\sum \text{UnF}_i} \times 100 \quad (\text{onde } h \text{ varia de } 1 \text{ a } 5)$	
<p><b>NADR – nível atendimento de demandas locais/regionais</b></p> <p><b>NADR<sub>R</sub> – NADR predominante em uma região (ou grupo de UnF)</b></p> <p><b>NADR<sub>R</sub>% – percentual de UnF em um determinado NADR em uma região</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais, Capes/UAB ou Sesu/MEC.</p>	<p><b>UnF – universidade federal</b></p> <p><b>Conceito<sub>h</sub> – cada um dos 5 (cinco) níveis da escala do tipo Likert</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p>

### 3.4. Indicadores pedagógicos

- Adesão dos cursos da universidade ao modelo pedagógico definido pela universidade federal

## ADESÃO DOS CURSOS AO MODELO PEDAGÓGICO DEFINIDO PELA UNF – AMPI [MO E %]

Este indicador qualifica a adequação do PPC do curso que pleiteia oferta no âmbito do ReUni Digital ao modelo pedagógico definido pela UnF e expresso no documento de adesão da instituição ao programa.

### Escala de adesão ao modelo pedagógico da UnF

#### **Adesão**      **Descrição**

**Total**            Há adequação perfeita entre o PPC e o modelo pedagógico definido pela UnF para oferta de graduação a distância no âmbito do programa ReUni Digital.

**Predominante**   Há adequação entre o PPC e todas as diretrizes e orientações do modelo pedagógico definido pela UnF que são pertinentes às características e especificidades da oferta do curso de graduação a distância no âmbito do programa ReUni Digital.

#### **Mínima**

**Suficiente**        Há adequação entre o PPC e as diretrizes e orientações básicas do modelo pedagógico definido pela UnF, sendo pertinentes com as especificidades da oferta do curso de graduação a distância no âmbito do programa ReUni Digital.

*(Nível mínimo suficiente para adesão ao plano.)*

#### **Mínima**

**Insuficiente**       Há adequação entre o PPC e algumas das diretrizes e orientações do modelo pedagógico definido pela UnF, sendo necessário ajuste e adequações para que se inicie a oferta *(Neste nível, a instituição está se preparando para adesão.)*

**Inexistente**        Não há observância do modelo pedagógico declarado pela UnF para oferta de cursos EaD ou o PPC do curso não apresenta coerência com os modelos pedagógicos adotados no programa ReUni Digital.

O método estatístico para análise é a MODA. Ela pode ser obtida por grupo que represente o estado, a região ou outros agrupamentos. A categoria predominante resumirá o *status* da UnF em relação ao pretendido. Também é possível determinar o percentual de instituições em cada categoria.

#### **Meta do indicador (exemplo):**

- No primeiro ano de execução do plano: 15% das universidades federais com conceito 5; 15% com conceito 4; 20% com conceito 3; 25% com conceito 2; e 25% no conceito **1**.

- No segundo ano de execução do plano: 25% das universidades federais com conceito 5; 25% com conceito 4; 25% com conceito 3; 15% com conceito 2; e 10% no conceito **1**.

- No terceiro ano de execução do plano: 30% das universidades federais com conceito 5; 30% com conceito 4; 25% com conceito 3; 10% com conceito 2; e 5% com conceito **1**.

**Polaridade:** quanto mais instituições nos níveis 4 e 5, melhor.

**Agregação máxima:** Brasil.

**Agregação mínima:** universidade federal.

continua ▼

▲ continuação

<p><b>Modelo matemático:</b></p> $AMPI_R = Mo \{Categoria UnF_1 \dots Categoria UnF_n\}$ $NADR = Categoria \text{ atribuída}$ $AMPI_R \% = \frac{\sum Categoria h UnF_i}{\sum UnF_i} \times 100 \quad (\text{onde } h \text{ varia de } 1 \text{ a } 5)$	
<p><b>AMPI – qualidade da adesão do curso ao modelo pedagógico institucional</b></p> <p><b>AMPI<sub>R</sub> – AMPI predominante em uma região (ou grupo de UnF)</b></p> <p><b>AMPI<sub>R</sub> % – percentual de UnF em um determinado AMPI em uma região</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais, Capes/UAB ou Sesu/MEC.</p>	<p><b>UnF – universidade federal</b></p> <p><b>Categoria<sub>h</sub> – cada um dos 5 (cinco) níveis da Escala do tipo Likert</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p>

- Formação de equipes multidisciplinares

FORMAÇÃO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES – FEM [%]	
Este indicador mede o percentual de formação das equipes multidisciplinares.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> curso.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $FEM = \frac{FEM}{TED} \times 100$	
<p><b>FEM – formação das equipes multidisciplinares</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade de equipes multidisciplinares formadas.</p>	<p><b>TED – total de equipes disponíveis</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de equipes multidisciplinares disponíveis para formação.</p>

- Adesão dos cursos e componentes curriculares das universidades federais a modelos inovadores de avaliação da aprendizagem

## ADESÃO DOS CURSOS E COMPONENTES CURRICULARES A MODELOS INOVADORES DE AVALIAÇÃO – AMIA [MO E %]

Este indicador qualifica a adequação das formas de avaliação da aprendizagem adotadas no âmbito do PPC, bem como aplicadas aos componentes curriculares, em relação aos referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital.

### **Escala de adesão aos modelos inovadores de avaliação da aprendizagem**

#### **Adesão**      **Descrição**

**Total**      Há adequação perfeita entre os modelos de avaliação da aprendizagem propostos no PPC, os observados nos planos de ensino dos componentes curriculares e os referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital.

**Predominante**      Há adequação entre os modelos de avaliação da aprendizagem propostos no PPC, os observados na maioria dos planos de ensino dos componentes curriculares e os referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital.

#### **Mínima**

**Suficiente**      Há adequação mínima entre os modelos de avaliação da aprendizagem propostos no PPC, os observados, pelo menos, nos componentes curriculares da base de formação do curso e os referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital.

*(Nível mínimo suficiente para adesão ao plano)*

#### **Mínima**

**Insuficiente**      Há, no PPC, explicitação dos modelos de avaliação da aprendizagem propostos nos referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital, mas, ainda, não se observa coerência entre eles e as formas de avaliação observadas em planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos.

*(Neste nível, a instituição está se preparando para adesão)*

**Inexistente**      Não há, no PPC, explicitação dos modelos de avaliação da aprendizagem propostos nos referenciais de avaliação da aprendizagem presentes no documento orientador da institucionalização da EaD do ReUni Digital.

O método estatístico para análise é a MODA. Ela pode ser obtida por grupo que represente estado, região ou outros agrupamentos. A categoria predominante resumirá o **status** da UnF em relação ao pretendido. Também é possível determinar o percentual de instituições em cada categoria.

▲ continuação

<p><b>Meta do indicador (exemplo):</b></p> <p>- No primeiro ano de execução do plano: 15% das universidades federais com conceito 5; 15% com conceito 4; 20% com conceito 3; 25% com conceito 2; e 25% no conceito 1.</p> <p>- No segundo ano de execução do plano: 25% das universidades federais com conceito 5; 25% com conceito 4; 25% com conceito 3; 15% com conceito 2; e 10% no conceito 1.</p> <p>- No terceiro ano de execução do plano: 30% das universidades federais com conceito 5; 30% com conceito 4; 25% com conceito 3; 10% com conceito 2; e 5% com conceito 1.</p>	
<p><b>Polaridade:</b> quanto mais instituições nos níveis 4 e 5, melhor.</p>	
<p><b>Agregação máxima:</b> Brasil.</p>	<p><b>Agregação mínima:</b> universidade federal.</p>
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $AMIA_R = Mo \{Categoria UnF_1 \dots Categoria UnF_n\}$ <p>NADR = Categoria atribuída</p> $AMIA_R \% = \frac{\sum Categoria h UnF_i}{\sum UnF_i} \times 100 \quad (\text{onde } h \text{ varia de } 1 \text{ a } 5)$	
<p><b>AMIA – qualidade da adoção de modelos inovadores de avaliação da aprendizagem</b></p> <p><b>AMIA<sub>R</sub> – AMIA predominante em uma região (ou grupo de UnF)</b></p> <p><b>AMIA<sub>R</sub>% – percentual de UnF em um determinado AMPI em uma região</b></p> <p><b>Fonte:</b> universidades federais, Capes/UAB ou Sesu/MEC.</p>	<p><b>UnF – universidade federal</b></p> <p><b>Categoriah – cada um dos 5 (cinco) níveis da escala do tipo Likert</b></p> <p><b>Fonte:</b> Sesu/MEC.</p>

- Projetos pedagógicos reformulados

## INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE REFORMULAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

acompanhar a reformulação de projetos pedagógicos.

**Meta do indicador:** a ser definida.

**Polaridade:** quanto maior a reformulação dos projetos pedagógicos, melhor.

**Agregação máxima:** universidade federal.

**Agregação mínima:** universidade federal.

continua ▼

<b>Modelo matemático:</b>	
$PPR = \frac{PPR}{PPT} \times 100$	
<b>PPR – projetos pedagógicos reformulados</b>	<b>PPT – projetos pedagógicos totais</b>
<b>Fonte:</b> Siies.	<b>Fonte:</b> Siies.
<b>Definição:</b> projetos pedagógicos que passaram por reformulação.	<b>Definição:</b> total de projetos pedagógicos que passaram por reformulação.

- Adesão dos cursos das universidades federais ao programa de formação de professores definido em seu modelo pedagógico.

#### INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE UNIVERSIDADE FEDERAIS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

acompanhar programa de formação de professores.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a adesão, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<b>Modelo matemático:</b> porcentagem de UnF que aderiram ao programa de formação de professores (AF).	
$AF = \frac{UnFAF}{UnFT} \times 100$	
<b>UnFAF – universidades que aderiram ao programa de formação de professores</b>	<b>UnFT – universidades federais totais</b>
<b>Fonte:</b> Siies.	<b>Fonte:</b> Siies.
<b>Definição:</b> universidades que aderiram ao programa de formação de professores.	<b>Definição:</b> universidade federais totais.

- Formação dos professores e tutores de cursos e disciplinas das universidades de acordo com o seu modelo pedagógico.

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TUTORES DE ACORDO COM O MODELO PEDAGÓGICO	
acompanhar formação de professores e tutores de acordo com o modelo pedagógico.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a formação, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> universidade federal.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p><b>Modelo matemático:</b> porcentagem de professores e tutores formados segundo modelo pedagógico (FMP).</p> $FMP = \frac{PTF}{PTT} \times 100$	
<p><b>PTF – professores e tutores formados segundo modelo pedagógico</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> professores e tutores formados segundo modelo pedagógico.</p>	<p><b>PTT – professores e tutores totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> professores e tutores totais.</p>

- Cursos de graduação com emprego de ambientes virtuais de aprendizagem

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
acompanhar a utilização de ambientes virtuais nos cursos de graduação.	
<b>Meta do indicador:</b> a ser definida.	
<b>Polaridade:</b> quanto maior a utilização, melhor.	
<b>Agregação máxima:</b> região.	<b>Agregação mínima:</b> universidade federal.
<p><b>Modelo matemático:</b></p> $GAVA = \frac{GAVA}{GT} \times 100$	

continua ▼

▲ continuação

<p><b>GAVA – cursos de Graduação que empregam AVA</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> cursos de graduação que empregam AVA.</p>	<p><b>GT – cursos de graduação totais</b></p> <p><b>Fonte:</b> Siies.</p> <p><b>Definição:</b> total de cursos.</p>
--	---





## Glossário

---

Para auxiliar na compreensão da terminologia adotada para os grupos de trabalho indicados neste plano, definem-se alguns termos:

**Comissão de especialistas:** grupo de profissionais especializados em determinada área do conhecimento, podendo atuar em diferentes setores, para elaboração de uma atividade vinculada ao acompanhamento da execução de objetivos e metas do programa. Sua existência é temporária, enquanto durar a sua missão.

**Grupo técnico:** conjunto de profissionais especializados que realizam um estudo técnico mais aprofundado e específico e/ou a implementação de recurso de tecnologia relacionada a uma atividade de acompanhamento da execução de objetivos e metas do programa. Da mesma forma que a comissão de especialistas, sua existência é temporária, enquanto durar a sua missão.

**Comitê técnico:** grupo de especialistas constituído para tratar de uma questão determinada e propor soluções para o programa, de relevância e abrangência maior, com efeitos em outras instâncias administrativas que visam contribuir para execução de um objetivo e meta. Sua existência normalmente não é temporária, podendo haver rotatividade na constituição de seus membros.



## Lista de siglas e abreviaturas

- ABED** | Associação Brasileira de Educação a Distância
- Andifes** | Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
- AVA** | Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Capes** | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CGEE** | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
- CNE** | Conselho Nacional de Educação
- CNPq** | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- COE** | Comitê de Orientação Estratégica
- DUA** | Design Universal da Aprendizagem
- EaD** | educação a distância
- EADTU** | *European Association of Distance Teaching Universities*
- EDEN** | *European Distance Learning*
- Finep** | Financiadora de Estudos e Projetos
- FURG** | Universidade Federal do Rio Grande
- GT** | Grupo de Trabalho
- IACG** | Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação
- IES** | Instituições de Ensino Superior
- Inep** | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC** | Ministério da Educação
- PPC** | Projeto Pedagógico do Curso
- PRORNP** | Programa Interministerial RNP
- PNE** | Plano Nacional de Educação
- RNP** | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- Seres** | Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
- Sesu** | Secretaria de Educação Superior
- Siies** | Sistema de Informações Integrado de Educação Superior
- TBM** | Taxa Bruta de Matrículas
- TI** | tecnologia da informação
- TLE** | Taxa Líquida de Escolarização
- Unesco** | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UniRede** | Associação Universidade em Rede
- UFGD** | Universidade Federal da Grande Dourados
- Ufla** | Universidade Federal de Lavras
- UFMA** | Universidade Federal do Maranhão
- UFMS** | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- UFPA** | Universidade Federal do Pará
- UFRA** | Universidade Federal Rural da Amazônia
- UFS** | Universidade Federal de Sergipe
- Unifei** | Universidade Federal de Itajubá
- UNILA** | Universidade Federal da Integração Latino-Americana



## Lista de siglas e abreviaturas dos indicadores e modelos matemáticos

- AAVA** | Adesão das universidades federais ao AVA
- ACL** | Adesão das universidades federais ao compartilhamento de laboratórios
- AEg** | Avaliação de egressos registrados no sistema
- AF** | Adesão das universidades federais aos programas de formação
- AMD** | Aproveitamento dos materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório
- AMIA** | Qualidade da adoção de modelos inovadores de avaliação da aprendizagem
- AMIA<sub>R</sub>** | AMIA predominante em uma região (ou grupo de UnF)
- AMIA<sub>R</sub>%** | Percentual de UnF em um determinado AMPI em uma região
- AMPI** | Adesão dos cursos ao modelo pedagógico definido pela Universidade Federal
- AMPI<sub>R</sub>** | AMPI predominante em uma região (ou grupo de UnF)
- AMPI<sub>R</sub>%** | Percentual de UnF em um determinado AMPI em uma região
- AR** | Adesão das Universidades Federais ao uso do repositório
- ASA** | Número de ambientes e sistemas acessíveis
- ASI** | Adesão das universidades federais ao Siies
- C** | Quantidade de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas (presencial e EaD)
- CD** | Quantidade de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas na modalidade EaD
- COE** | Crescimento da contribuição das universidades com objetos educacionais.
- Conceitoh** | Cada um dos 5 níveis da escala do tipo Likert
- CV** | Candidato por vaga
- CVD** | Candidato por vaga EaD
- DD** | Docentes participando de cursos de EaD
- DTC** | Docentes e tutores com curso de formação em docência e tutoria on-line
- ECI** | Estudantes carentes com acesso à internet
- ECSP** | Estudantes cadastrados no SPD
- ECT** | Estudantes carentes totais
- EDO** | Cursos de licenciatura com oferta de estágio de docência on-line
- EgR** | Egressos registrados
- ET** | Estudantes totais
- EgT** | Egressos totais
- Ev<sub>ciclo</sub>** | Evadidos
- EvD<sub>ciclo</sub>** | Evadidos EaD
- FEM** | Formação das equipes multidisciplinares
- FMP** | Formação de professores e tutores de acordo com o modelo pedagógico
- FTDO** | cursos de licenciatura com disciplinas de formação em tutoria/docência on-line
- GAVA** | Cursos de graduação que empregam AVA
- GT** | Cursos de graduação totais
- INOE** | Inclusão de novos objetos educacionais ao repositório
- LT** | Laboratórios totais
- M<sub>ciclo</sub>** | Matrículas no ciclo
- MDA** | Materiais didático-pedagógicos aproveitados
- MD<sub>ciclo</sub>** | Matrículas EaD no ciclo

**MDPI** | Materiais didático-pedagógicos com recursos de acessibilidade implementados.

**MDT** | Material didático-pedagógicos totais

**MMUnF** | Percentual de matrículas (presencial + EaD) nas universidades federais em relação à meta PNE

**MNV** | Meta de novas matrículas

**MT** | Matrículas totais

**NACD** | Nível de adequação do corpo docente

**NACD<sub>R</sub>** | NACD predominante em uma região (ou grupo de UnF)

**NACD<sub>R</sub>%** | Percentual de UnF em um determinado NACD em uma região

**NADR** | Nível atendimento de demandas locais/regionais

**NADR<sub>R</sub>** | NADR predominante em uma região (ou grupo de UnF)

**NADR<sub>R</sub>%** | Percentual de UnF em um determinado NADR em uma região

**NID** | Nível de institucionalização da EaD nas Universidades Federais

**NID<sub>R</sub>** | NID predominante em uma região (ou grupo de UnF)

**NID<sub>R</sub>%** | Percentual de UnF em um determinado NIEAD em uma região

**NM** | Novas matrículas

**NMD** | Novas matrículas em EaD nas Universidades Federais.

**NMDR<sub>i</sub>** | Novas matrículas em EaD cada "i" Região

**NMDU<sub>Fi</sub>** | Novas matrículas em EaD em cada "i" Unidade da Federação

**NMDUn<sub>Fi</sub>** | Novas matrícula em EaD na Universidade Federal "i"

**NMR<sub>i</sub>** | Novas matrículas cada "i" Região.

**NMU<sub>Fi</sub>** | Novas matrículas em cada "i" Unidade da Federação.

**NMUn<sub>Fi</sub>** | Novas matrículas em cada "i" Universidade Federal

**NOEI** | Novos objetos educacionais incluídos

**OED** | Objetos educacionais disponíveis

**PPCDD** | Participação de professores em cursos EaD ou em disciplinas com conteúdo virtual

**PPR** | Projetos pedagógicos reformulados

**PPT** | Projetos pedagógicos totais

**PTF** | Professores e tutores formados segundo modelo pedagógico adotado pela Universidade Federal

**PTT** | Professores e tutores totais

**RAI** | Recursos de acessibilidade implementados

**RAP** | Relação aluno professor

**R<sub>ciclo</sub>** | Retidos no ciclo

**RD<sub>ciclo</sub>** | Retidos EaD no ciclo

**RIPED** | Recursos para pesquisa com participação de estudantes de EaD

**TACD** | Tutores ativos em cursos e atividades de EaD com certificação

**TAS** | Total de ambientes e sistemas

**TCL** | Total cursos de licenciatura

**TDT** | Total de docentes e tutores

**TED** | Total de equipes disponíveis

**TIP** | Total de investimento em pesquisas

**TMDP** | Total de materiais didático-pedagógicos

**TMDUn<sub>Fi</sub>** | Total de matrículas em EaD em cada "i" universidade federal

**TMUn<sub>F</sub>** | Total de matrículas criadas nas universidades federais

**TP** | Total de professores

**TT** | Total de tutores



**TUnF** | Total de universidades federais

**UnF** | Universidade federal

**UnFAF** | Universidades federais que aderiram ao programa de formação de professores

**UnFAR** | Universidades federais que aderiram ao repositório

**UnFAVA** | Universidades federais que aderiram ao AVA

**UnFI** | Universidades federais com acesso à internet

**UnFT** | Universidades federais totais

**V** | Vagas disponibilizadas

**VD** | Vagas disponibilizadas EaD





## Referências

---

- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Plano Estratégico Institucional 2020-2023**. 2020a. 60p. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145591-plano-estrategico-mec&category\\_slug=maio-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145591-plano-estrategico-mec&category_slug=maio-2020-pdf&Itemid=30192)
- BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Plano nacional de educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Plataforma Nilo Peçanha**. Guia de referência metodológica – PNP 2020. Brasília-DF, 2020d. Disponível em: <http://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília-DF, 2021b. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Superior – SESU. **Portaria nº 433, de 22 de outubro de 2020**. Institui o Comitê de Orientação Estratégica – COE para a Elaboração de Iniciativas de Promoção à Expansão da Educação Superior por meio digital em Universidades Federais, no âmbito da Secretaria de Educação Superior, e dá outras providências. 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-433-de-22-de-outubro-de-2020-284699498>
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Superior – SESU. **Portaria nº 434, de 22 de outubro de 2020**. Institui Grupo de Trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância – EaD, nas universidades federais. 2020c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-434-de-22-de-outubro-de-2020-284699573>
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância. Agosto de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 1º dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação - MEC; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. **Reuni Digital. Benchmarking internacional de EaD**. v. 1. Brasília: 2021a. 113p.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **eduCAPES**. 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>
- INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração - FORPLAD. **Grupo de Trabalho sobre Indicadores para o Relatório de Gestão – Relatório**. 65p. 2017. Disponível em: [http://www.forplad.andifes.org.br/sites/default/files/01\\_FORPLAD\\_GT\\_indicadores\\_Fase2.pdf](http://www.forplad.andifes.org.br/sites/default/files/01_FORPLAD_GT_indicadores_Fase2.pdf)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo da educação superior**. 45 p. 2017. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2017/metodologia\\_indicadores\\_trajetoria\\_curso.pdf](https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2017/metodologia_indicadores_trajetoria_curso.pdf). Acesso em: fev. 2022.

NELSON, L. L. **Design and deliver: planning and teaching using universal design for learning**. Baltimore, EUA: Paul. H. Brookes Publishing Co. 2014.

SCHLÜNZEN, E. T. M.; SCHLÜNZEN JUNIOR, K. Inovação Tecnológica (verbete). *In*: MILL, Daniel (Org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2018, v. 1, p. 357-359.



Aponte a câmera do  
seu celular e **saiba mais**



 **cgEE**  
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
*Ciência, Tecnologia e Inovação*

**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**